

Universidade dos Açores



Relatório e Contas 2009

Abril de 2010



Índice

Nota Introdutória	3
I – O Ensino e a Extensão	5
II – A Investigação e o Desenvolvimento.....	44
III - Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras.....	71
IV - Serviços de Acção Social	88
V – Consolidação de Contas	94



Nota Introdutória

No ano de 2009, a implementação dos novos Estatutos da Universidade dos Açores, resultante da aplicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, condicionou a evolução do quotidiano institucional. Com efeito, ocorre uma sucessão de actos eleitorais, tendente à constituição dos novos órgãos universitários de governo e de coordenação. O processo culmina a 20 de Maio com a tomada de posse do Conselho Geral.

Apesar do empenho colocado na constituição da nova orgânica universitária, que obrigou ao dispêndio de um esforço considerável, prosseguiu com denodo o propósito de cumprimento do nosso projecto de recandidatura em 2007 à Reitoria da Universidade dos Açores, sob o lema “da percepção da insularidade à cultura da universalidade”.

A formação de mais quadros, nomeadamente, da docência e da investigação, e a entrada em funcionamento de novas instalações, designadamente, nos *campi* de Angra do Heroísmo e da Horta, favoreceram a concretização dos nossos desígnios programáticos. Na verdade, a qualificação dos docentes e dos investigadores, que no conjunto constituem parte essencial do capital humano da instituição, faculta efectivamente a oferta de mais soluções de ensino e de investigação. Ao mesmo tempo, a disponibilização de edifícios modernos e funcionais favorece o incremento das práticas pedagógicas e científicas, através do fomento do convívio académico, propício ao trabalho colectivo, e da possibilidade de acolhimento de mais estudantes, contra os efeitos lesivos da insularidade. Nestas circunstâncias, acrescem as condições indispensáveis ao cumprimento do nosso Plano Estratégico de Médio Prazo (2009-11), aprovado em reunião do Conselho Geral de 24 de Outubro de 2009.



Em 2009, o preenchimento das vagas colocadas a concurso, no âmbito do acesso ao Ensino Superior, certifica o acerto das nossas opções em matéria de ensino. Ao mesmo tempo, a diversificação dos projectos de investigação e a multiplicação das intervenções junto da comunidade testemunham a consolidação do papel da Universidade dos Açores enquanto instituição indutora de desenvolvimento. Tudo deriva do empenhamento colectivo da academia, dos docentes e investigadores, aos estudantes e aos funcionários.

O Reitor
Avelino de Freitas de Meneses



I

O Ensino e a Extensão

A Universidade dos Açores inicia o ano lectivo de 2008-2009 com toda a sua oferta formativa estruturada de acordo com o novo modelo de estudos conhecido por Processo de Bolonha.

Os cursos de 1.º ciclo de estudos (licenciaturas) passaram, em geral, a ter a duração de 6 semestres lectivos, com 180 ECTS. Constituem excepção a esta regra o curso de licenciatura em Serviço Social, que tem uma duração de 7 semestres lectivos, com 210 ECTS, e os cursos de licenciatura em Enfermagem, que têm uma duração de 8 semestres lectivos, com 240 ECTS. Os cursos de 2.º ciclo de estudos (mestrados) passaram, em geral, a ter a duração 4 semestres lectivos, com 120 ECTS. A única excepção a esta regra é o curso de mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que tem a duração de 3 semestres lectivos, com 90 ECTS. Por sua vez, os cursos de 3.º ciclo de estudos (doutoramentos) foram estruturados com a duração de 6 semestres lectivos, com 180 ECTS.

No ano lectivo de 2008/2009, a oferta formativa da Universidade em cursos conferentes de grau foi de 28 cursos de licenciaturas, 17 cursos de mestrados e 1 curso de doutoramento. Foram ainda oferecidos 3 cursos de pós-graduação e 5 cursos de especialização tecnológica, de nível IV, abreviadamente denominados por CET.

Docentes

A Universidade contava, em 2009, com 302 docentes e investigadores: 254 do ensino universitário e 48 das Escolas Superiores de Enfermagem. Deste total, 65% possuem o grau de Doutor e 22% o grau de mestre.

No sistema universitário, contam-se 17 professores catedráticos, 13 professores associados e 155 professores auxiliares (dos quais 7 têm a agregação e 7 são convidados). No sistema politécnico, contam-se 8 professores coordenadores e 26 professores adjuntos ou equiparados.

Tabela 1 - Docentes por habilitação

Grau Académico	Nº Docentes	%
Doutor	205	65%
Mestre	68	22%
Licenciado	39	13%
Total	312	100%

Tabela 2 - Docentes por categoria

Docentes	
Ensino Universitário	264
Professores Catedráticos	17
Professores Associados c/ Agregação	5
Professores Associados	8
Professores Auxiliares c/ Agregação	13
Professores Auxiliares	141
Professor Auxiliar Convocado	7
Investigador Coordenador	1
Investigador Principal	3
Investigador Auxiliar	8
Assistente	12
Assistente Convocado	33
Destacado	10
Leitor	6
Ensino Politécnico	48
Professor Coordenador	8
Professor Adjunto	22
Equiparado Professor Adjunto	4
Equiparado Assistente 2º Triénio	1
Equiparado Assistente 1º Triénio	9
Assistente 2º Triénio	1
Assistente 1º Triénio	2
Enfermeiro Assistente	1
Total	312

Nota: Não foram contabilizados os docentes requisitados ou em comissão de serviço, assim como os contratados à hora lectiva.

Estudantes

A Universidade dos Açores abriu, no ano lectivo de 2008/2009, um total de 867¹ vagas para candidaturas ao concurso nacional de acesso e ingresso no ensino superior para os cursos do 1.º ciclo de estudos, tendo registado um total de 1.391² estudantes no 1.º Ano e pela primeira vez, contando com transferências, reingressos e concursos especiais. Na primeira fase de acesso ao ensino superior foram colocados 766³ dos 1.523 candidatos⁴.

O quadro a seguir apresenta o total de estudantes matriculados por ciclo de estudos e demais cursos ministrados, permitindo a comparação dos resultados, desde o ano lectivo de 2004/2005.

Tabela 3 – Estudantes matriculados⁵

Curso	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Licenciatura	3195	3222	3641	3038	3111
Mestrado	349	388	404	438	549
Doutoramento	40	55	65	83	114
Pós-Graduações	22	17	64	75	156
CET	0	27	0	28	90
Mobilidade	0	0	0	0	80
Outros	268	149	51	12	54
Total	3874	3858	4225	3674	4154

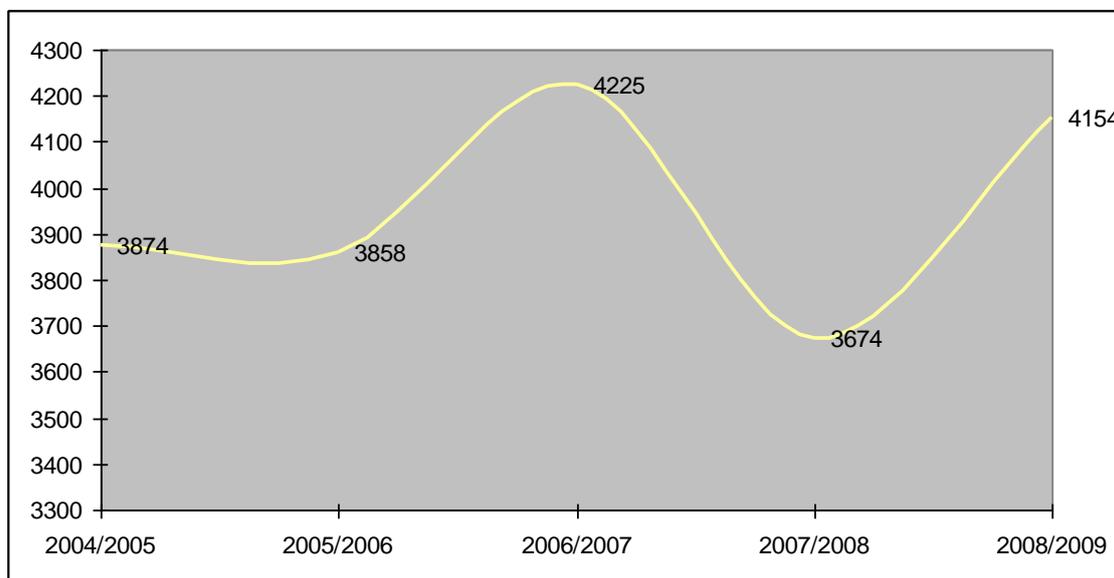
¹ DGES, Mapa de Acesso ao Ensino Superior 2008 – 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso.

² GPEARI, Relatório Vagas e Inscritos no Ensino Superior [2000-2001 a 2008-2009].

³ Idem.

⁴ UAc, Estudo sobre os estudantes candidatos e colocados na Universidade dos Açores (1ª fase) – Ano Lectivo 2008/2009.

⁵ Fonte: Base de Dados *Discoverer* a 17/03/2010.

Gráfico 1 – Estudantes matriculados

O total de estudantes inscritos nos diferentes ciclos de ensino ascendeu, em 2008/2009, a 4.154 (75% no 1º ciclo, 17% no 2º ciclo e especialização pós-graduada e 3% no 3º ciclo), representando um aumento de mais 280 estudantes do que em 2004/2005 (7,23%). Os estudantes inscritos em mestrado ascenderam a 549, correspondendo a um aumento de 57% relativamente a 2004/2005. O número de estudantes inscritos em doutoramento é de 114, número que representa um acréscimo de 185%. Relativamente aos CET, verificamos um aumento do número de estudantes, em comparação com 2005/2006, na ordem dos 233%. O decréscimo verificado em 2007-2008 ficou a dever-se à transição naquele ano da maioria dos cursos de licenciatura para o sistema de Bolonha, que provocou um número mais elevado de licenciados e, por conseguinte, um decréscimo de estudantes no primeiro ciclo de estudos.

O número de estudantes estrangeiros inscritos em ciclos de estudos para a obtenção dos graus de licenciado, mestre e doutor consta da tabela seguinte:

Tabela 4 - Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos - por continente⁶

Continente	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09
África	52	43	41	28	21
América	9	8	14	20	22
Ásia	-	-	-	1	1
Europa	13	22	23	26	22
Oceânia	-	-	-	-	-
TOTAL	74	73	78	75	66

Em 2009 foram diplomados um total de 734 estudantes, dos quais 515 obtiveram o grau de licenciado, 69 de mestre e 9 de doutor. Houve ainda 137 estudantes que receberam o diploma de especialização pós-licenciatura e 23 receberam um diploma de especialização técnica, de nível IV (DET).

O quadro a seguir apresenta o número de estudantes diplomados por ciclo de estudos e demais cursos ministrados, permitindo a comparação dos resultados, desde o ano lectivo de 2004/2005.

Tabela 5 - Estudantes diplomados⁷

Curso	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Licenciatura	349	358	462	519	515
Mestrado	49	70	67	60	69
Doutoramento	2	2	2	3	9
Pós-graduação	8	5	40	37	137
CET	0	21	0	0	23
Outros	22	24	0	12	4
Total	430	480	571	631	757

Desde 2004, o número de licenciados tem aumentado, com um crescimento na ordem dos 48% no período 2004-2008. O crescimento do número de mestres e doutores, no mesmo período, foi de 41% e 350%, respectivamente.

⁶ DGES, Relatório Vagas e inscritos Ensino Superior [2000-2001 a 2008-2009].

⁷ Fonte: Base de Dados *Discoverer* a 17/03/2010.

O número de diplomados estrangeiros cifrou-se em 12, em 2008/2009.

Tabela 6 - Estudantes de nacionalidade estrangeira diplomados por continente⁸

Continente	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09
África	4	10	17	13	3
América	3	4	2	3	3
Ásia	-	-	-	-	-
Europa	-	1	3	-	6
Oceânia	-	-	-	-	-
Desconhecido	-	-	-	-	-
TOTAL	7	15	22	16	12

Relativamente aos ingressos verificados no ano lectivo 2008/2009, antes de apresentar a distribuição por cursos dos estudantes que ingressaram ao abrigo do regime especial de ingresso dos maiores de 23 anos, apontamos a tabela referente aos estudantes que ingressaram na Universidade segundo os vários tipos de ingresso que a tabela abaixo refere.

Tabela 7 - Estudantes matriculados no 1.º ano, por tipo de ingresso

Tipo de Ingresso 2008/2009	Total de Estudantes
Concurso Nacional de Acesso	611
Candidatura Especial - maiores de 23 anos	252
Mudança de Curso	151
Transferência	18
Reingresso	27
Portadores de Cursos Médio/Superiores	67
Concurso local de acesso (mest., dout. e pós-grad.)	548
Tecn. Profissional	17
Total	1691

⁸ DGES, Relatório “Diplomados no Ensino Superior [2000-2001 a 2007-2008]”. Os dados relativos ao ano de 2008-2009 foram retirados da base de dados *Discoverer*.

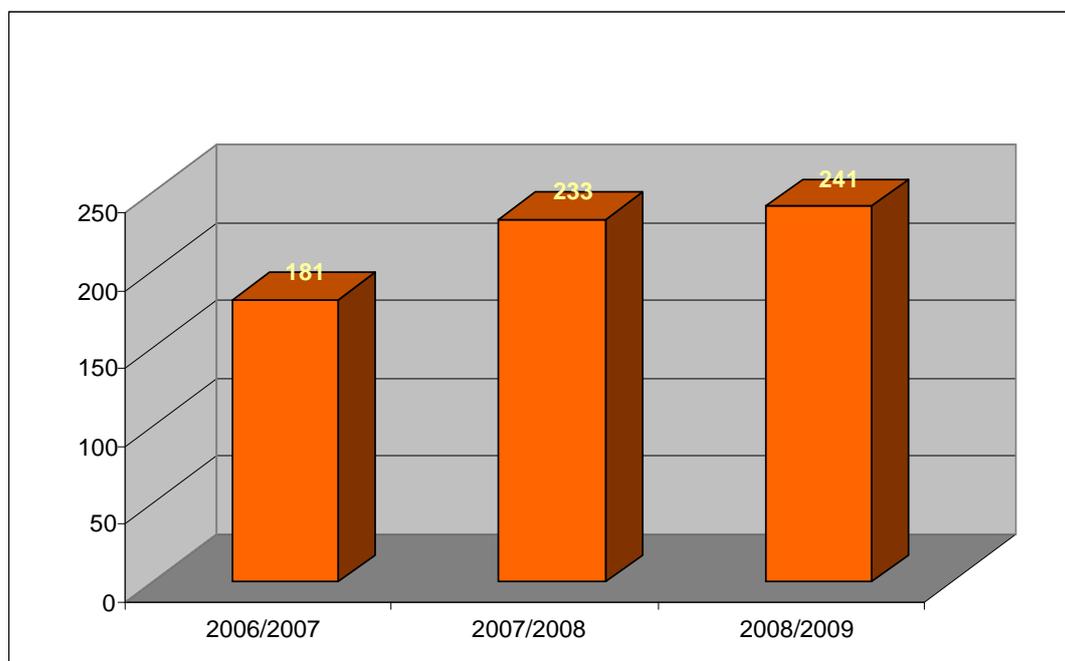


Regime especial de acesso ao ensino superior (maiores de 23 anos)⁹

No ano lectivo de 2008/2009, foram opositores ao concurso especial de acesso para maiores de 23 anos aos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado ministrados na Universidade 500 candidatos. Submeteram-se a provas 415 candidatos, tendo ficado aprovados 270 e reprovados 230.

O número de estudantes que acederam ao ensino superior, através do regime especial de acesso para maiores de 23 anos conheceu a seguinte evolução: em 2006/2007, foram colocados 181 estudantes (23% do total de estudantes); em 2007/2008, esse número aumentou para 233 (27% do total de colocados) e em 2008/2009, foram colocados na Universidade 241 estudantes ao abrigo deste regime especial de acesso. Alguns dos cursos de licenciatura têm sido viabilizados por estes ingressos, que têm sido apoiados, em parte, por cursos de preparação para as provas de ingresso, ministradas nos domínios da Matemática e da Língua Portuguesa.

⁹ UAc, Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2009.

Gráfico 2 - Concurso especial de acesso para maiores de 23 anos - Estudantes inscritos**Tabela 8 - Concurso especial de acesso para maiores de 23 anos - Estudantes inscritos por curso**

<i>Código e Nome Curso</i>	<i>Total</i>
1062-Arquitectura (Preparatórios)	7
1131-Ciências da Nutrição (Preparatórios)	1
7090-Enfermagem	8
7091-Enfermagem	3
9011-Biologia	4
9011-Biologia	1
9022-Ciências Agrárias	3
9081-Economia	11
9147-Gestão	23
9219-Psicologia	8
9238-Serviço Social	7
9240-Sociologia	22
9254-Turismo	23
9382-Guias da Natureza	14
9384-Informática - Redes e Multimédia	13
9699-Ciências Biológicas e da Saúde	2



9704-Ciências da Engenharia Civil	10
9718-Comunicação Social e Cultura	11
9756-Estudos Europeus e Política Internacional	16
9787-Património Cultural	10
9798-Relações Públicas e Comunicação	29
9853-Educação Básica	23
9934-Energias Renováveis	3
Total	252

Nota: Nos termos do regulamento do ingresso dos Maiores de 23 anos, a prova de ingresso tem a validade de três anos, o que explica a diferença entre a tabela 6 e o gráfico 2.

Estratégias de acompanhamento de estudantes do 1.º Ano

A fim de integrar os novos estudantes que ingressam na Universidade no 1.º ano é promovido, no início do ano escolar, nos campos universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, uma recepção com o objectivo de dar a conhecer o respectivo campo, os vários serviços de apoio, os departamentos e os respectivos directores de curso. Para além da mensagem de boas-vindas do Reitor e do Presidente da Associação Académica da Universidade ou da Associação de Estudantes, o programa conta com uma visita às unidades orgânicas, onde cada director de curso, para além de dar a conhecer os espaços de que os estudantes podem dispor, transmite informações úteis e esclarece as possíveis dúvidas dos estudantes sobre o funcionamento da Universidade e do plano curricular.

A Associação Académica e as Associações de Estudantes são elementos fundamentais para o acompanhamento dos estudantes do 1.º ano, pelo que, neste evento, há lugar a uma sessão de divulgação da vida académica e social na Universidade. Dinamizado pela Associação Académica da Universidade e pelas demais associações de estudantes da Universidade, esta iniciativa conta com a presença de estudantes dos vários cursos, que esclarecem as dúvidas colocadas pelos colegas e dão a conhecer a sua experiência como estudantes na Universidade, transmitindo os mais variados testemunhos sobre o quotidiano institucional.

As Associações de Estudantes e a Comissão de Veteranos da Universidade dão ainda a



conhecer a programação das suas actividades e informações sobre a praxe académica.

Medidas de divulgação da oferta de ensino

A Universidade desenvolveu várias iniciativas de divulgação da sua oferta de ensino, em sessões realizadas nas escolas do Faial, Pico e São Jorge. A acção compreendeu a exibição de um filme promocional de apresentação das estruturas físicas da Universidade, a distribuição de material informativo dos cursos que oferece e ainda várias informações relativas ao acesso ao ensino superior em Portugal, em particular à Universidade dos Açores. Realizou ainda o Dia Aberto em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo e várias campanhas de divulgação em meios de comunicação social nacionais e regionais (RTP-Açores, Jornal Expresso, Jornal O Público, Jornal Açoriano Oriental, Revista Açores, Jornal O Incentivo, Jornal Diário Insular, Jornal Expresso das Nove) e ainda no Cinema Castello Lopes no Centro Comercial Parque Atlântico.

O Dia Aberto tem como principal intuito a divulgação da oferta formativa da Universidade junto dos estudantes das escolas secundárias e profissionais das ilhas de São Miguel e Terceira. Para além de constituir um primeiro contacto entre os futuros estudantes e os directores de curso, pretende-se com este evento dar a conhecer, também, as instalações da Universidade dos Açores.

Para além destas iniciativas, em Fevereiro de 2009, a Universidade participou, pela 4.^a vez, na QUALIFIC@ - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego no Fórum, que decorreu na Exponor, no Porto. Esta feira é vocacionada para a divulgação da oferta educativa, formativa e de saídas profissionais e é orientada para professores, estudantes e encarregados de educação. A edição de 2009 contou com cerca de 20000 visitantes.

Em Maio e Junho de 2009, a Universidade participou no Fórum das Profissões. Esta foi uma iniciativa da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional e tem por finalidade permitir que as escolas, para além de mostrarem o que de melhor fazem ao longo do ano, divulguem a sua oferta formativa, em especial na área profissional e



tecnológica. Este evento teve lugar na Ilha Terceira, a 25 e 26 de Maio, na ilha de São Jorge, a 4 e 5 de Junho, e na ilha de São Miguel, a 15 e 16 de Junho.

Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

As reformas introduzidas, na sequência do denominado Processo de Bolonha, procuram, em geral, contemplar novas práticas de ensino/aprendizagem que promovam o sucesso escolar dos estudantes. A anterior forma de organização da actividade lectiva dos cursos, num sistema de unidades de crédito de medição do número de aulas de cada disciplina e plano de estudos, ao dar lugar ao sistema de créditos ECTS passou a organizar o processo da aprendizagem do estudante em função das competências que o curso lhe deverá conferir. Simultaneamente, a prática pedagógica, centrada na lógica dum ensino presencial de transmissão de conhecimentos e orientada para o estudo intensivo nos períodos cruciais de avaliação, deu lugar a uma programação pedagógica, decididamente centrada no investimento que o aluno é chamado a fazer na construção do seu próprio projecto formativo.

Sobressai nesta concepção uma maior atenção para com o modo de encarar o plano curricular dos cursos: as unidades curriculares não são consideradas apenas simples elementos, atomisticamente independentes uns dos outros, mas unidades integradas em áreas científico-pedagógicas alargadas. Cada área procura agrupar um conjunto de unidades curriculares, homogéneo e compatível, susceptível de servir de base ao projecto de aprendizagem. Em termos globais, elas visam proporcionar a cada estudante as competências que o habilitem a responder às solicitações futuras da empregabilidade e, ao mesmo tempo, a ser responsável pela sua própria aprendizagem.

Aos professores é pedida uma programação ponderada das unidades curriculares que leccionam, de forma ajustada aos respectivos conteúdos, objectivos, resultados de aprendizagem e tomando em consideração a previsão de horas de aprendizagem, por contacto com o docente e por trabalho independente. Estes elementos constituem as bases fundamentais da organização duma pedagogia activa, em que o estudante tem

equacionado, de forma transparente, todas as condições indispensáveis à construção do seu próprio projecto de formação, designadamente, os termos em que será feita a sua aprendizagem e avaliação. Neste contexto, assumiu uma importância fundamental a revisão dos regulamentos das actividades académicas, que concedeu aos processos de avaliação, a par das formas tradicionais do exame final, nas épocas habituais, um relevo especial à iniciativa do responsável por cada unidade curricular para estimular o trabalho individual e de grupo, de modo a envolver, de forma sistemática ao longo de todo o semestre, a participação efectiva de cada estudante no seu projecto de aprendizagem, privilegiando assim uma forma de avaliação contínua.

A Universidade tem, por sua vez, investido em equipamentos informáticos que têm permitido uma maior interacção entre os professores e os estudantes, utilizando plataformas permanentes de diálogo e de aprendizagem à distância, como o Moodle, assim como o sistema de videoconferência, para além dos circuitos informáticos do correio electrónico e dos equipamentos de projector de vídeo. Acresce ainda o investimento em equipamentos de laboratório que tem propiciado um ensino cada vez mais atento à componente experimental. Um aspecto a realçar são os espaços cada vez mais numerosos para trabalho dos estudantes, quer ao nível da biblioteca, quer de salas de informática devidamente equipadas.

Formação Contínua para Professores

No que diz respeito à Formação Contínua para Professores, no ano lectivo de 2008/2009 a Universidade contou com 197 formandos, num total de 10 acções realizadas por várias escolas da ilha de S. Miguel.

Tabela 9 – Formação Contínua para Professores

<i>2008/2009 – 1.ª Janela de Formação: (de 3 a 7 de Novembro de 2008)</i>				
Acções realizadas	Formadores	Número de formandos	Departamento	Observações
Multiculturalismo – o poder da diferença	Leonor Sampaio da Silva, Vítor Ruas e	21	DLLM	Leccionada na Escola Secundária



Actividades lúdicas na aula de Francês	Ana Cristina Gil Dominique Faria	11	DLLM	das Laranjeiras Leccionada na Escola Secundária das Laranjeiras
O Prazer da escrita: para uma nova abordagem do texto na aula de Português	Madalena Teixeira da Silva e Paula Carrajana	18	DLLM	Leccionada na Escola Secundária das Laranjeiras
Matemática interactiva: Geogebra e Tess	Helena de Fátima Sousa Melo e Ricardo Emanuel Cunha Teixeira	25	DM	Leccionada entre 11 de Março e 20 de Maio na Escola Secundária das Laranjeiras
Total de Formandos na 1.ª Janela		75		
2008/2009 – 2.ª Janela de Formação: (de 26 de Fevereiro a 4 de Março de 2009)				
Filosofia para crianças: Tirar a venda à «cabra-cega»	Gabriela Castro e Berta Miúdo	37	DHFCS	Leccionada na Escola EBI Arrifes e Canto da Maia
«Arco-Íris» - A criança e as expressões artísticas	Adolfo Fialho	27	DCE	Leccionada na EBI Canto da Maia
Inglês para o 1.º Ciclo	Rosa Simas	10	DLLM	Leccionada na UAc
Projecto curricular de Turma	Francisco Sousa	24	DCE (AH)	Leccionada na EBI Canto da Maia
Bases de análise gramatical	Helena Montenegro e Ana Teresa Alves	10	DLLM	Leccionada na EBI Canto da Maia
Total de Formandos na 2.ª Janela		108		
2008/2009 – 3.ª Janela de Formação: (de 6 a 10 de Junho de 2009)				
A meteorologia no dia-a-dia	Gabriela Meirelles	14	DCT	Leccionada na Escola Secundária da Povoação
Total de Formandos na 3.ª Janela		14		
Total de Formandos em 2008/ 2009		197		

A Mobilidade e a Internacionalização¹⁰

A mobilidade dos estudantes

A mobilidade é um dos principais objectivos do Processo de Bolonha. A criação de uma área de ensino superior europeu, através da eliminação de fronteiras, tanto físicas como dos saberes, leva ao aumento da mobilidade interna tanto de estudantes como de docentes.

A Universidade dos Açores recebe estudantes estrangeiros, através do programa ERASMUS, do Protocolo de Cooperação e Intercâmbio UNIVALI & UAc e das Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, e nacionais, através do programa Vasco da Gama.

Nos seguintes quadros podemos ver o número de estudantes estrangeiros *incoming* no ano lectivo de 2008/09.

Tabela 10 - Estudantes *incoming* 2008/2009

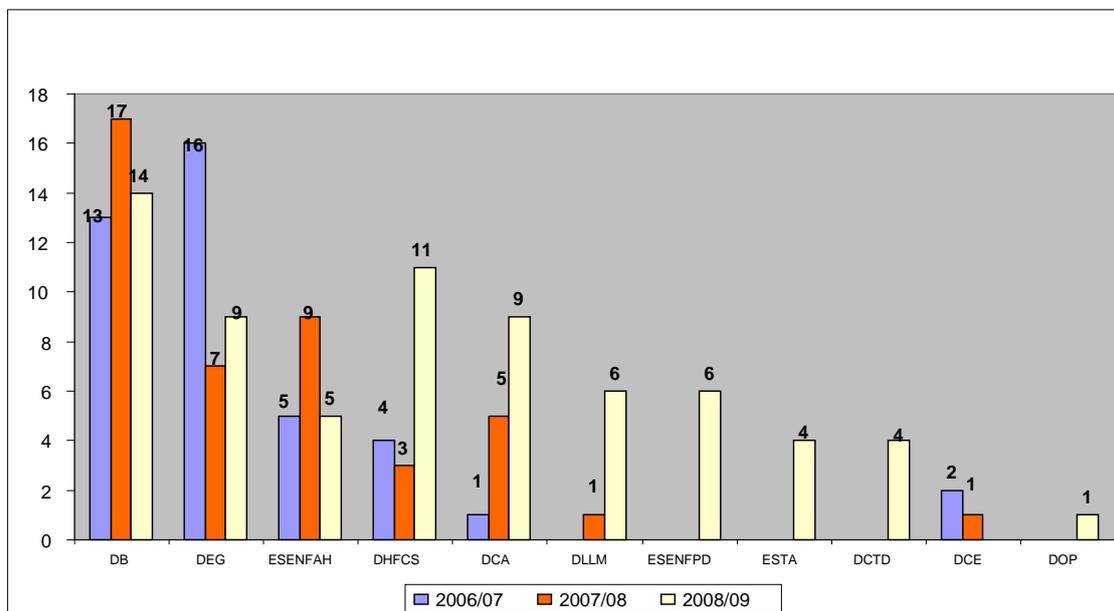
País de Origem	Universidade de Origem	Nº Estudantes	Departamento de acolhimento
Alemanha	Konstanz	1	DB
	Siegen University	1	DHFCS
Brasil	UNIVALI	1	DOP
	UNIVALI	1	DCA
	Federal do Rio Grande do Sul	1	DLLM
	Federal de Santa Catarina	1	DHFCS
Bulgária	New Bulgarian	2	DB
Eslováquia	Economics in Bratislava	2	DEG
	Slovak Agricultural U. Nitra	2	DHFCS
Eslovénia	Maribor	6	DCA
Espanha	Cádiz	1	DB
	Coruña	1	DCTD
	Basque Country	1	DB
	Miguel Hernandez de Elche	1	DB
	Santiago de Compostela	4	DB
	Autónoma de Barcelona	1	DB

¹⁰ UAc, Relatório de Concretização do Processo de Bolonha – 2009



	Las Palmas de Gran Canaria	1	DB
	Las Palmas de Gran Canaria	1	DB
	La Laguna	1	DCA
	Coruña	1	DCTD
França	Hannover	1	DHFCS
	Université de Rennes I	1	DB
Grécia	Panteion	2	DHFCS
Holanda	Hogeschool van Amsterdam	2	ESENF
Itália	Perugia	2	DLLM
Lituânia	Siauliai University	2	DEG
	Vilnius	3	DEG
Polónia	Medical University of Warsaw	2	ESENF
	Medical University of Warsaw	2	ESENF
	Medical University of Warsaw	1	ESENF
República Checa	Masaryk University	2	DLLM
Roménia	Alexandru Ioan Cuza	2	DEG
	Iasi	2	DEG
	Oradea	4	DHFCS
Suécia	Uppsala University	1	ESENF
Turquia	Karabuk	2	DEG
	Istambul Aydin University	1	DLLM
	Istanbul Bilim University	2	ESENF
	K. Maras Sutcu Imam University	1	ESENF
	Firat	2	DCTD
Venezuela	La Laguna	1	DCA

Analisando os Departamentos/Áreas escolhidas pelos estudantes *incoming*, podemos constatar que os Departamentos de Biologia, de Economia e Gestão e a Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo são as unidades orgânicas cujas áreas de ensino são as mais procuradas.

Gráfico 3 - Mobilidade dos estudantes *incoming* por unidade orgânica


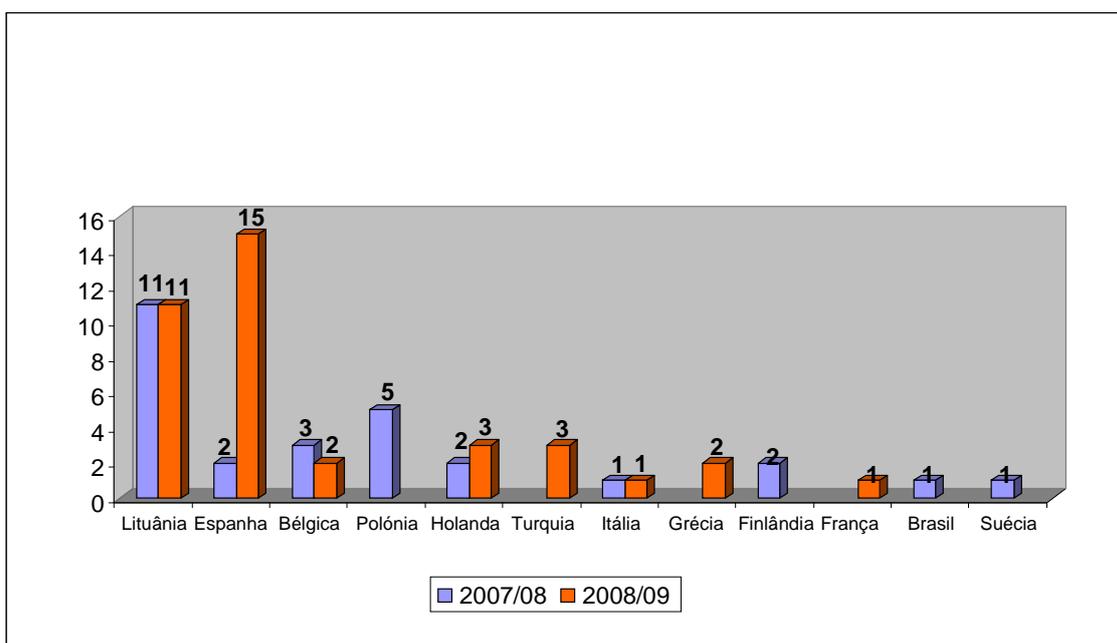
Em relação aos estudantes *outgoing*, durante o ano lectivo de 2008/09, verificamos os seguintes dados:

Tabela 11 - Estudantes *outgoing* em 2008/2009

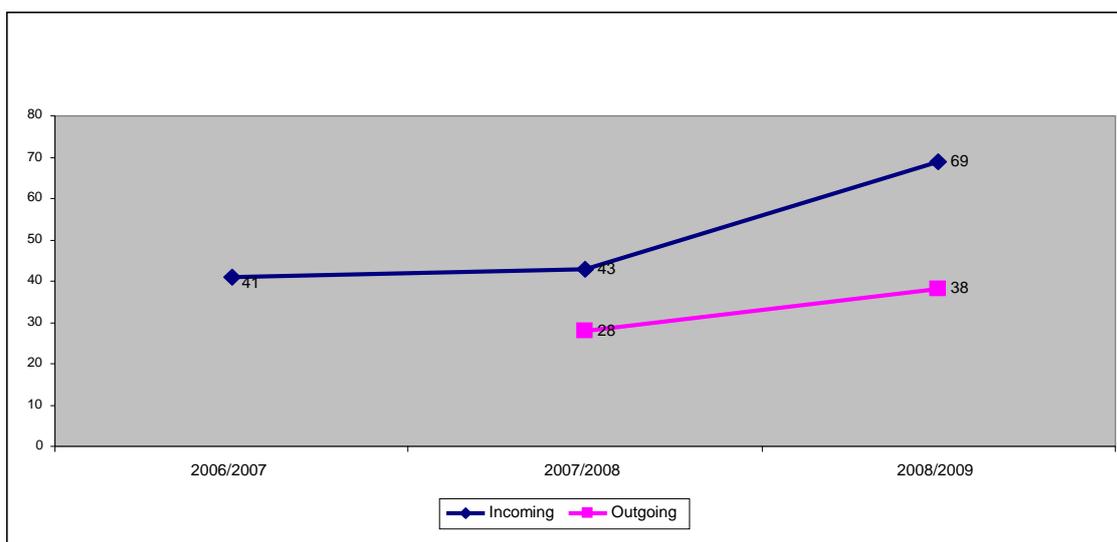
Países de Destino	Nº estudantes	Departamento de origem
Bélgica	2	ESENFPAH
Espanha	5	DB
	1	DB
	2	DCE
	2	ESENFDP
	4	ESTA
	1	DLLM
França	1	DEG
Grécia	2	DB
Holanda	3	ESENFPAH
Itália	1	DB
Lituânia	11	DEG
Turquia	3	ESTAPD

A maioria dos estudantes da Universidade dos Açores em mobilidade, escolheu, em 2007/08 e em 2008/09, universidades situadas na Lituânia e em Espanha, sendo este último destino o que registou um aumento percentual da procura, em cerca de 188%.

Gráfico 4 - Mobilidade de Estudantes *Outgoing*



Analisando o total de estudantes *incoming/outgoing*, a partir de 2006/2007, verificamos que o número de estudantes *incoming* apresenta uma evolução positiva ao longo do tempo, aproximadamente de 69%, pelo que podemos afirmar que a Universidade dos Açores mantém o mesmo nível de atractividade para os estudantes de Universidades do Espaço Europeu e do Brasil. Relativamente aos estudantes *outgoing*, registou-se um aumento daqueles que aderem ao programa ERASMUS, nomeadamente de 28 para 38 estudantes, o que corresponde a um acréscimo na ordem dos 38%.

Gráfico 5 - Mobilidade de Estudantes *Incoming/Outgoing*

Relativamente ao programa de mobilidade Vasco da Gama, registamos o movimento verificado nas Escolas Superiores de Enfermagem, no que diz respeito a:

Tabela 12 - Estudantes *Outgoing*

Ano	Estudantes	Escola de acolhimento
2008/2009	5	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa – Pólo Maria Fernanda Resende
	1	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa – Pólo Maria Calouste Gulbenkian
	1	Universidade da Madeira - Escola Superior de Enfermagem da Madeira
	2	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
	1	Instituto Politécnico de Leiria
Total	10	

Tabela 13 - Estudantes *Incoming*

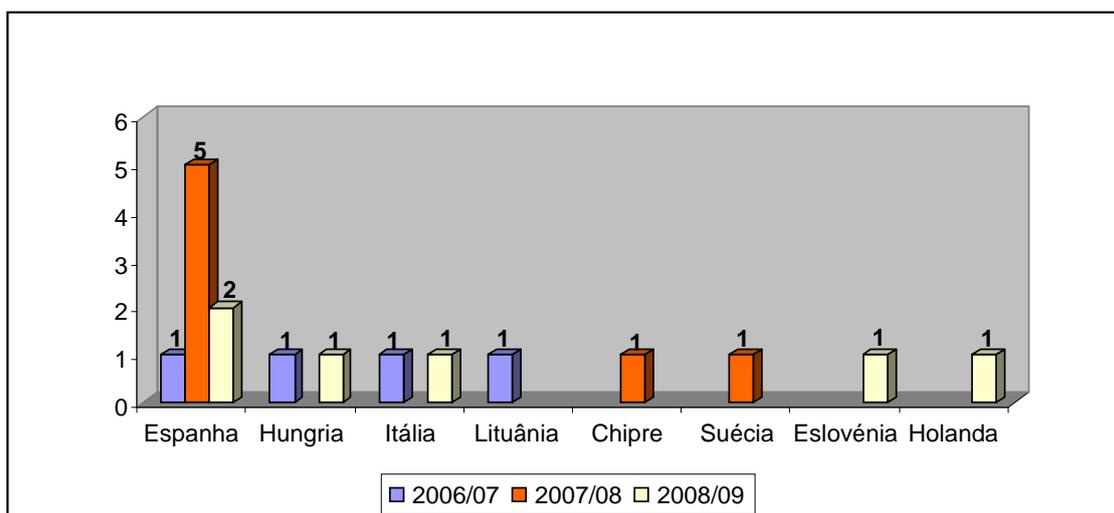
Ano	Estudantes	Escola de Origem
2008/2009	1	Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde
	1	Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Saúde
	1	Universidade de Aveiro - Escola Superior de Saúde
	1	Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Enfermagem
Total	4	

A mobilidade dos docentes

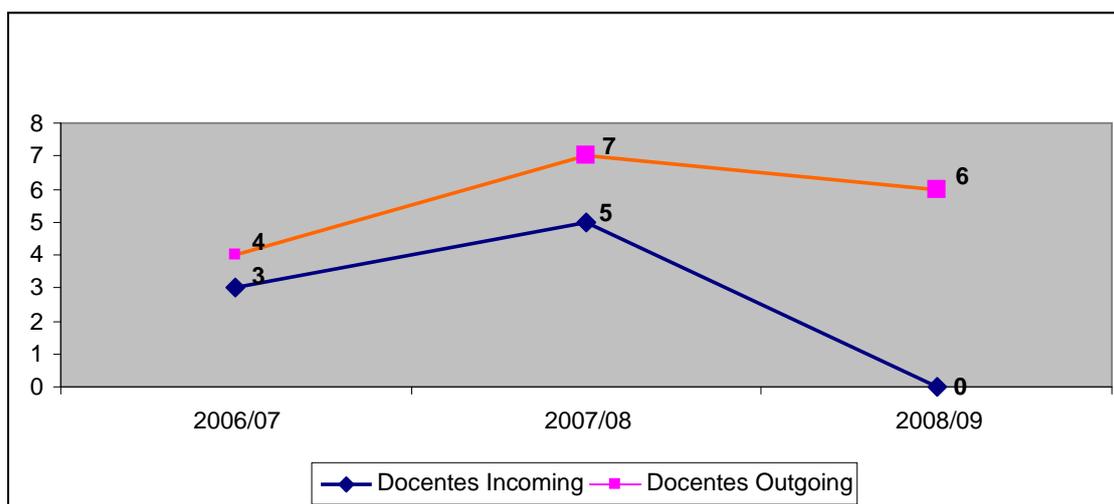
Em 2008/2009, a Universidade não recebeu docentes ao abrigo dos programas de mobilidade. Em contrapartida, teve 6 docentes *outgoing*, ao programa PROALV.

Tabela 14 - Docentes *Outgoing* 2008/2009

País de Destino	2008/09	
	Docentes	Departamento
Hungria	1	DCA
Itália	1	DHFCS
Espanha	1	DCA
	1	DCE
Eslovénia	1	DCA
Holanda	1	ESEnfAH
Total de Docentes	6	

Gráfico 6 - Mobilidade de docentes *outgoing*

Comparando o total de docentes *incoming/outgoing*, a partir de 2006/2007, verificamos que o número de docentes *incoming* apresenta uma evolução positiva de 2006/07 para 2007/08 e uma evolução negativa de 2007/08 para 2008/09. Relativamente aos docentes *outgoing*, constatamos um aumento do número de docentes a aderir aos programas de mobilidade, de 2006/07 a 2007/08, e, posteriormente a uma relativa estabilização.

Gráfico 7 - Mobilidade de docentes *Incoming/Outgoing*

Nota: Os dados relativos a 2008/09 são provisórios.

O Controlo da Qualidade¹¹

Na Universidade dos Açores, desde há muito que se encontra difundida a prática de recolher, por meio de inquéritos distribuídos pelo próprio docente, em sala de aula, no termo de cada semestre lectivo, a avaliação dos estudantes ao desempenho do docente e ao funcionamento da unidade curricular. Todavia, nos últimos anos tem havido a preocupação de estender esta prática da avaliação a todas as unidades curriculares em que o estudante se inscreveu, utilizando para o efeito, no final de cada semestre, um questionário que é disponibilizado na página pessoal do SAnet de cada estudante. Este procedimento tem a vantagem de utilizar apenas circuitos informáticos e de alcançar resultados susceptíveis de comparação.

A renovação das práticas pedagógicas e a relação entre professores e estudantes constitui um ponto essencial a melhorar no ensino superior e a exigir da parte de todos

¹¹ UAc, Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2009



um forte e decisivo investimento, que deverá envolver o reconhecimento dos próprios estudantes. Aos docentes solicita-se empenho e dedicação quer na aplicação de metodologias, de práticas pedagógicas e de instrumentos de ensino mais eficientes e que melhor sirvam os desígnios que hoje se põem ao ensino superior, quer no estabelecimento de uma maior interactividade com os estudantes, dentro e fora da sala de aula. Por outro lado, exige-se dos estudantes maior envolvimento nos estudos, não só através de uma presença regular e participativa nas aulas, mas também na construção activa e interessada do seu próprio projecto universitário de formação. Ganha, assim, particular relevo o trabalho pessoal, os trabalhos práticos, a orientação tutorial, a organização de projectos e outros procedimentos que potenciem o processo empenhado de aprendizagem. Desta forma, será possível existir, de facto, uma renovação pedagógica que garanta a compreensão das matérias, que leve à aquisição de competências genéricas e específicas da formação, e, conseqüentemente ao sucesso escolar, ajudando assim a evitar o abandono escolar.

É dentro destes propósitos que a Universidade dos Açores tem vindo a activar novas medidas de controlo da qualidade do ensino ministrado, nomeadamente através da disponibilização de inquéritos de avaliação das unidades curriculares aos estudantes das licenciaturas.

Passaremos a apresentar o resumo do apuramento dos inquéritos que foram realizados no passado ano lectivo e que incidiu nas unidades curriculares dos cursos de licenciatura.

As questões formuladas incidiram nos seguintes domínios de análise:

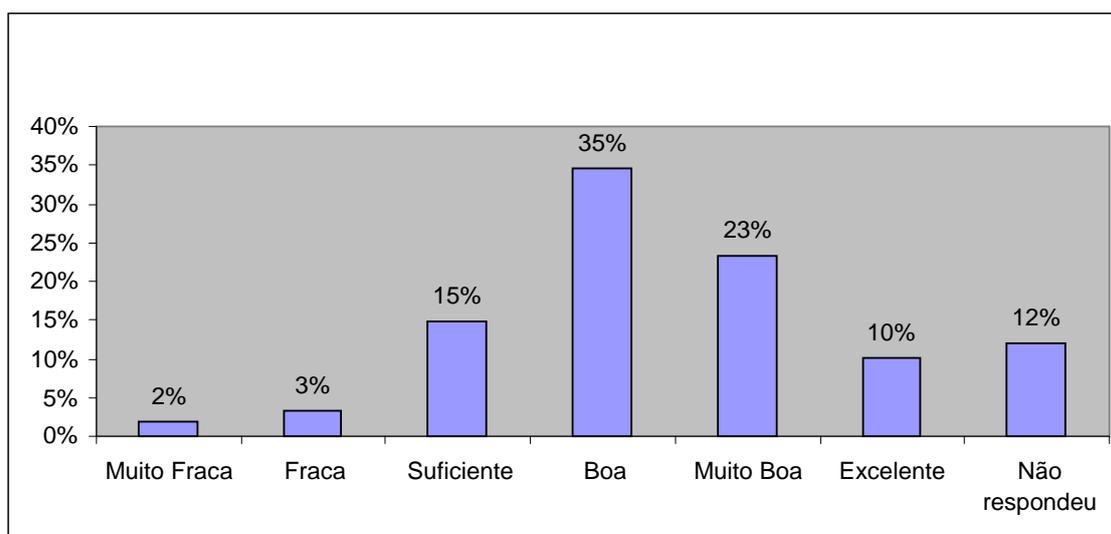
- Estrutura das unidades curriculares;
- Desempenho da docência;
- Envolvimento do estudante no processo de aprendizagem.

Os resultados são apresentados em forma de gráfico e são reproduzidas, para cada um dos domínios de análise, as perguntas que foram formuladas.

Apreciação da Qualidade dos Cursos

Com base na análise dos inquéritos de avaliação das disciplinas, concluímos que no ano lectivo de 2008/2009 a maioria dos estudantes classificou o funcionamento das unidades curriculares como Boa ou Muito Boa.

Gráfico 8 - Funcionamento das unidades curriculares - 2008/2009



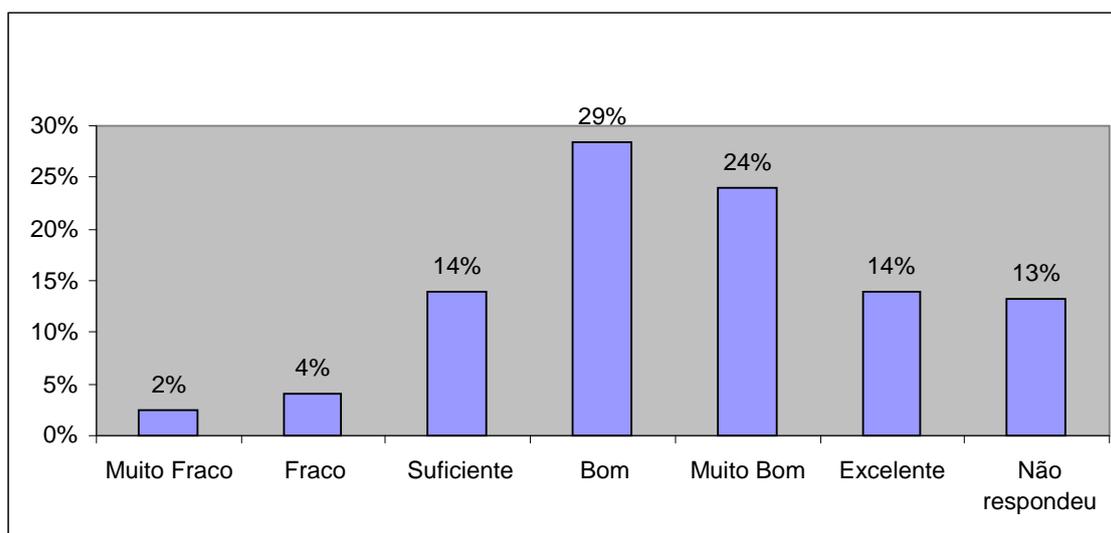
Os aspectos que foram considerados nessa avaliação foram:

- Organização geral da unidade curricular
- Funcionamento da disciplina em relação a:
 - o Definição dos objectivos
 - o Articulação das temáticas do programa
 - o Clareza dos conteúdos apresentados
 - o Adequação das metodologias/estratégias adoptadas
 - o Pertinência dos projectos/trabalhos propostos
 - o Definição dos critérios de avaliação
 - o Relevância da bibliografia/documentação de apoio

- Convergência com os objectivos gerais do curso

A maioria dos estudantes classificou o desempenho docente como Bom ou Muito Bom.

Gráfico 9 - Desempenho dos docentes - 2008/2009



Os aspectos que foram considerados para a avaliação do desempenho da docência foram:

- Desempenho geral da docência
- Avaliação do desempenho da docência em relação a:
 - Clareza na exposição
 - Articulação entre as aulas teóricas e práticas
 - Criação de condições para a participação activa dos estudantes na aprendizagem
 - Utilização de tecnologias de informação e comunicação
 - Disponibilidade para atender os estudantes
 - Objectividade nas classificações
 - Pontualidade e assiduidade



Para além destes inquéritos, os estudantes da Universidade dos Açores participam em actividades de garantia de qualidade através do envolvimento dos seus representantes nos diversos corpos académicos, científicos e administrativos.

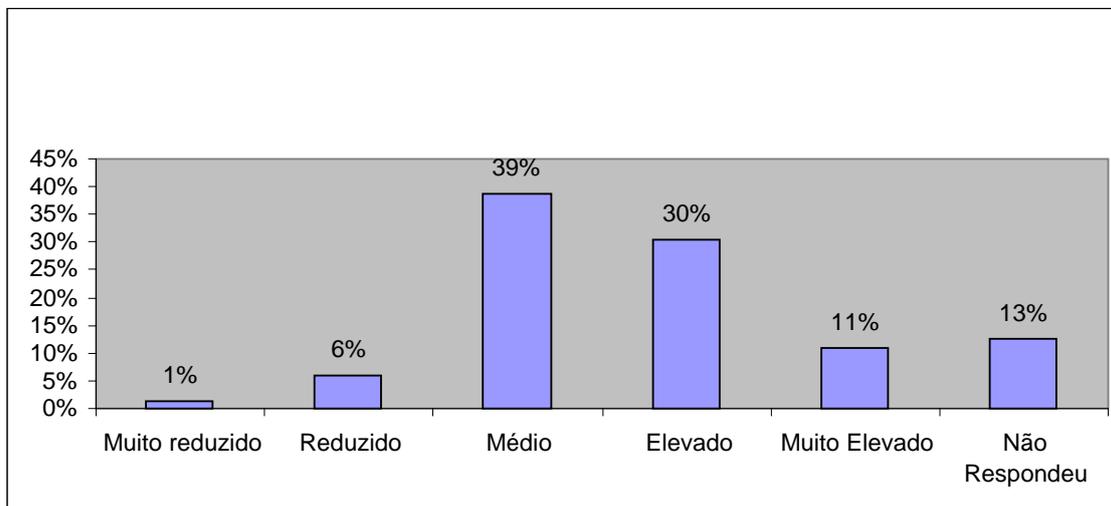
Existem representantes dos estudantes no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, nos Conselhos de Departamento, nos Conselhos de Escola, e nas Comissões Pedagógicas de cada curso. Assim sendo, está garantida a sua participação nos principais órgãos da Universidade.

Envolvimento dos Estudantes nas Unidades Curriculares

O envolvimento constante dos estudantes nas unidades curriculares e uma forte interacção com os docentes são dois pressupostos do Processo de Bolonha. É este envolvimento e interacção que vai permitir a plena compreensão dos conteúdos programáticos e a aquisição das competências definidas por cada curso.

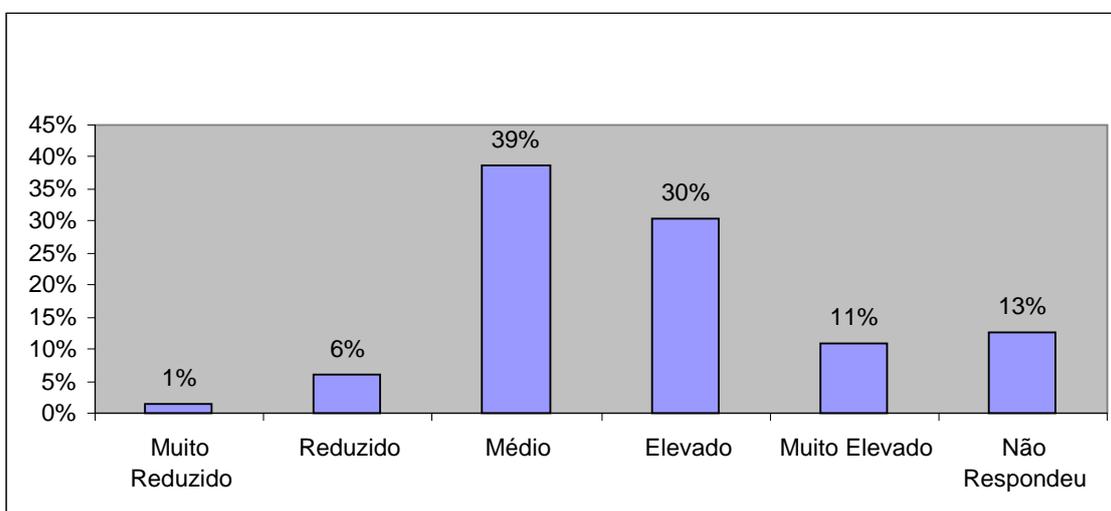
Assim sendo, o grau de envolvimento dos estudantes nas unidades curriculares foi alvo de auto-análise nos inquéritos de avaliação dos cursos. Com base na contagem dos resultados dos inquéritos, apurámos que a maioria dos estudantes considera o seu grau de envolvimento nas unidades curriculares como Médio ou Elevado.

Gráfico 10 - Envolvimento dos estudantes nas unidades orgânicas - 2008/2009



A maioria dos estudantes considera a sua participação/intervenção nas aulas como Média, 6% consideram-na Reduzida e 30% Elevada.

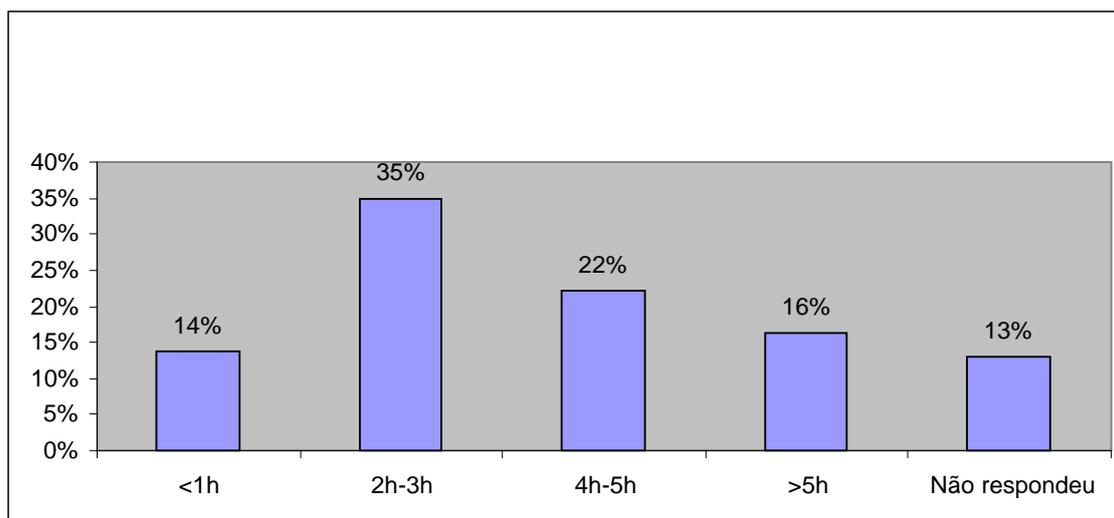
Gráfico 11 - Participação/intervenção nas aulas - 2008/2009



O número de horas previsto, em média, para o trabalho Independente semanal em cada unidade curricular é de 6 horas, mas a maioria dos estudantes afirma gastar menos de 5 horas por semana, o que se aproxima, em termos gerais, da base de 6

créditos, estimativa que o Regulamento de Aplicação dos ECTS da Universidade dos Açores atribuiu a cada unidade curricular.

Gráfico 12 - Tempo médio de dedicação a trabalhos/projectos - 2008/2009



Analisando os resultados dos inquéritos em relação ao tempo de trabalho independente por semestre e comparando-os com o número de horas previstas por semestre (96), apuramos que apenas 18% dos estudantes afirma estudar aproximadamente esse número de horas.

Medidas de estímulo à inserção na vida activa

Cooperação entre a Universidade e as Empresas

Entre outras, as medidas de estímulo à inserção na vida activa empreendidas pela Universidade prendem-se com a assinatura de protocolos com várias empresas e instituições, a fim de assegurar os estágios profissionalizantes dos estudantes, cujos cursos prevejam uma componente de estágio. Estes estágios servem como ponte de ligação entre a Universidade e o mercado de trabalho, conferindo assim aos

estudantes uma experiência em contexto de trabalho, essencial para a sua inserção na vida activa.

Do total de 121 protocolos assinados em 2009, destacamos os relacionados com o ensino e formação ministrados.

Tabela 15 – Protocolos assinados no âmbito do ensino e formação

Assunto	Entidade
Protocolo de Colaboração entre o Instituto Politécnico de Santarém e a Universidade dos Açores - Cooperação Científica, Pedagógica e Mobilidade Estudantes/Docentes - 11/02/2009	Instituto Politécnico de Santarém
Protocolo de Estágio entre Hospital do Divino Espírito Santo e a Universidade dos Açores - Finalistas da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação - 23/01/2009	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
Protocolo de Cooperação entre a Associação Regional Reabilitação e Integração Sócio-Cultural dos Açores - ARRISCA - e a UAc - Estágios do Curso de Serviço Social - 20/02/2009	ARRISCA - Associação Regional de Reabilitação e Integração Sócio Cultural Açores
Protocolo de Cooperação entre o Museu Carlos Machado e a UAc - Estágios do Curso de Serviço Social - 20/02/2009	Museu Carlos Machado
Protocolo de Cooperação entre a Escola Básica Integrada da Ribeira Grande e a UAc - Estágios do Curso de Serviço Social - 20/02/2009	Escola Básica Integrada de Ribeira Grande
Protocolo de Cooperação entre a Cofaco Açores e a UAc - Estágios do Curso de Serviço Social - 20/02/2009	Cofaco Açores
Protocolo de Cooperação entre a Associação Promoção Públicos Jovens em Risco - APPJ - e a UAc - Estágios do Curso de Serviço Social - 20/02/2009	Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco - APPJ
Protocolo de Estágio entre a Marques, SGPS SA e a UAc - Estágio de Estudantes Finalistas da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação - 10/02/2009	Marques, SGPS S.A.
Protocolo de Cooperação entre a Associação Seara de Trigo e a UAc - Estágios do Curso de Serviço Social - 20/02/2009	Associação Seara de Trigo
Protocolo Cooperação: FCT; Sec.Reg.C.Tec.Equip. e UAc - Acordo Parceiro Institucional Programa MIT-Portugal p/Formação Avançada Recursos Humanos, Investigação, Desenvolvim. e Demonstração de Sistemas Sustentáveis Energia nos Açores - 3/04/2009	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
Protocolo de Cooperação Interinstitucional entre a Associação Plataforma Saúde & Cidadania e a UAc - Cooperação Científica e Pedagógica - 06/04/2009	Associação "Plataforma Saúde & Cidadania"
Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Confederação Operária Terceirense - Serv. Comunitário, Estágios, Invest.Cient., Formação, Consultoria e outros - 09/03/2009	Confederação Operária Terceirense
Protocolo de cooperação entre a Universidade dos Açores e a Cáritas da Ilha Terceira - Serv. Comunitário, Estágios, Invest.Cient., Formação, Consultoria e outros - 09/03/2009	Caritas da Ilha Terceira



Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e o Centro Comunitário da Terra-Chã - Serv. Comunitário, Estágios, Invest.Cient., Formação, Consultoria e outros - 09/03/2009	Centro Comunitário da Terra Chã - Inst. Particular
Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e o Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio o Baloço - Serv. Comunitário, Estágios, Invest.Cient., Formação, Consultoria e outros - 09/03/2009	Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio "O Baloço"
Protocolo de Cooperação entre a UA e o INEtese - Instituto de Educação Técnica de Seguros - Curso de Especialização Tecnológica (CET) de Banca e Seguros - 27/05/2009	INETESE - Associação para o Ensino e Formação
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Lagoa - Estágios Profissionalizantes do Curso de Património Cultural - 5/05/2009	Câmara Municipal de Lagoa
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Centro Ocupacional "O Sonho" - Serv. Comunitário, Estágios, Invest.Cient., Formação, Consultoria e outros- 18/03/2009	Centro Ocupacional ?O Sonho?
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Diocese de Angra e Ilhas dos Açores - Estágios Profissionalizantes do Curso de Património Cultural - 05/05/2009	Diocese de Angra do Heroísmo
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal da Praia da Vitória - Estágios Profissionalizantes do Curso de Património Cultural - 05/05/2009	Câmara Municipal da Praia da Vitória
Protocolo de Colaboração entre a UA e a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa para a realização do Curso de Pós- Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação - 01/06/2009	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - Pólo Art
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Associação Turismo dos Açores - Curso de Língua Italiana para Guias e Outros Operadores Turísticos - 15/04/2009	Associação Turismo dos Açores
Protocolo de Cooperação entre a UA e a empresa Marques, SA - CET - Curso Especialização Tecnológica em Condução de Obra - 22/04/2009	Marques, SA
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Empresa Eng ^o Luís Gomes - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 24-04-2009	Eng. Luis Gomes, SA
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Hotel do Caracol - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade - 01/05/2009	Hotel do Caracol
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Raul Paim & Filhos, Lda.- CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade - 01/05/2009	Raúl Paim & Filhos, Lda.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a CONTABIANGRA - Contabilidade e Serviços Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade - 01/05/2009	ContabiAngra - Contabilidade e Serviços, Lda.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Sotermáquinas - Sociedade Terceirense de Máquinas e Acessórios, Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade - 01/05/2009	Sotermáquinas - Sociedade Terceirense de Máquinas
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Parceiros de Gestão - Gestão e Serviços Associados Unipessoal Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade - 01/05/2009	Parceiros de Gestão - Gestão e Serviços Associados
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Gabinete de Contabilidade dos Açores - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade - 01/05/2009	Gabinete de Contabilidade dos Açores, Lda.



Protocolo de Cooperação entre a UA e a Queijaria Artesanal Queijo Vaquinha - CET - Curso Especialização Tecnológica em Qualidade Alimentar - 01/05/2009	Queijaria Artesanal Queijo Vaquinha
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Soterlac - Sociedade Terceirense de Lacticínios, Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Lacticínios - 01/05/2009	SOTERLAC - Sociedade Terceirense de Lacticínios, L
Protocolo de Cooperação entre a UA e a União de Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de São Jorge, U.C.C.R.L. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Lacticínios - 01/05/2009	União de Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Queijaria Artesanal Queijo Vaquinha - CET - Curso Especialização Tecnológica em Lacticínios - 01/05/2009	Queijaria Artesanal Queijo Vaquinha
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Terroso e Terrosos - Jardinagem e Produtos, Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Instalação e Manutenção de Espaços Verdes - 01/05/2009	TERROSO & TERROSO - JARDINAGEM E PRODUTOS, LD ^a .
Protocolo de Cooperação entre a UA e a J. Pimentel - Jardinagem - CET - Curso Especialização Tecnológica em Instalação e Manutenção de Espaços Verdes - 01/05/2009	J. Pimentel - Jardinagem
Protocolo de Cooperação entre a UA e a FlorisAzoris, Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Instalação e Manutenção de Espaços Verdes - 01/05/2009	FlorisAzoris - Sociedade Unipessoal, Lda.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a TurAngra - CET - Curso Especialização Tecnológica em Técnicas e Gestão de Turismo - 01/05/2009	Turangra - Viagens e Turismo
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Hotel do Caracol - CET - Curso Especialização Tecnológica em Técnicas e Gestão de Turismo - 01/05/2009	Hotel do Caracol
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Grupo Bensaúde - CET - Curso Especialização Tecnológica em Técnicas e Gestão de Turismo - 01/05/2009	Grupo Bensaúde
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Agência de Viagens Teles, Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Técnicas e Gestão de Turismo - 01/05/2009	Agência de Viagens Teles - Teles Travel Agency
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Via Vitória - CET - Curso Especialização Tecnológica em Técnicas e Gestão de Turismo - 01/05/2009	VIAVITORIA
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Angra 2000 - CET - Curso Especialização Tecnológica em Técnicas e Gestão de Turismo - 01/05/2009	ANGRA 2000 VIAGENS E TURISMO, LDA.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a AngraTravel - CET - Curso Especialização Tecnológica em Técnicas e Gestão de Turismo - 01/05/2009	Agência de Viagens Angra Travel
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Top Atlântico - CET - Curso Especialização Tecnológica em Técnicas e Gestão de Turismo - 03/07/2009	Agência de Viagens TOP Atlântico
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Museu das Flores - Estágios Profissionalizantes do Curso de Património Cultural - Junho de 2009	Museu das Flores
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Instituto de Apoio à Criança - CET - Curso Especialização Tecnológica de Intervenção em Toxicodependências - 24/06/2009	Instituto de Apoio à Criança
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Casa de Saúde de S. Miguel - CET - Curso Especialização Tecnológica de Intervenção em Toxicodependência - 29/06/2009	Casa de Saúde de S. Miguel



Protocolo de Cooperação entre a UA e o Município de Ribeira Grande - CET - Curso Especialização Tecnológica de Intervenção em Toxicodependência - 30/06/2009	Câmara Municipal da Ribeira Grande
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Villa dos Passos - CET - Curso Especialização Tecnológica de Intervenção em Toxicodependência - 30/06/2009	Villa dos Passos
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Instituto de Acção Social - CET - Curso Especialização Tecnológica de Intervenção em Toxicodependência - 30/06/2009	Instituto de Acção Social
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Lagoa - CET - Curso Especialização Tecnológica de Intervenção em Toxicodependência - 01/07/2009	Câmara Municipal de Lagoa
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Ponta Delgada - CET - Curso Especialização Tecnológica de Intervenção em Toxicodependência - Julho 2009	Câmara Municipal de Ponta Delgada
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores (arrisca) - CET - Curso Especialização Tecnológica de Intervenção em Toxicodependência - Julho 2009	Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores (arrisca)
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Fromageries Bel Portugal, S.A. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Secretariado e Práticas Administrativas - 26/06/2009	Fromageries Bel
Protocolo de Cooperação entre a UA e os Serviços de Acção Social (SASUA) - CET - Curso Especialização Tecnológica em Secretariado e Práticas Administrativas - 26/06/2009	Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Lagoa - CET - Curso Especialização Tecnológica em Secretariado e Práticas Administrativas - 26/06/2009	Câmara Municipal de Lagoa
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Ponta Delgada - CET - Curso Especialização Tecnológica em Secretariado e Práticas Administrativas - 26/06/2009	Câmara Municipal de Ponta Delgada
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada - CET - Curso Especialização Tecnológica em Secretariado e Práticas Administrativas - 26/06/2009	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Biblioteca Pública e Arquivo Regional da Ponta Delgada - CET - Curso Especialização Tecnológica em Secretariado e Práticas Administrativas - 26/06/2009	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Del
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Fábrica de Tabaco Estrela - CET - Curso Especialização Tecnológica em Secretariado e Práticas Administrativas - 26/06/2009	Fábrica de Tabaco Estrela
Protocolo de Cooperação entre a UA e os Serviços de Documentação da Universidade dos Açores - CET - Curso Especialização Tecnológica em Secretariado e Práticas Administrativas - 26/06/2009	Directora dos Serviços de Documentação
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Museu de Santa Maria - Estágios Profissionalizantes do Curso de Património Cultural - 03/07/2009	Museu de Santa Maria
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo - Curso de Especialização Tecnológica - CET - de Intervenção em Toxicodependências - 30-06-2009	Câmara Municipal de Vila Franca do Campo



Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal da Praia da Vitória - Estágios Profissionalizantes Curso de Património Cultural - 03/07/2009	Câmara Municipal da Praia da Vitória
Protocolo de Cooperação entre a UA, a Universidade da Madeira e a Universidade do Minho - 30/07/2009 - Adenda referente ao Ciclo de Estudos conducente ao Grau de Mestre na Especialidade de Psicologia Clínica	Universidade da Madeira
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Empresa A. R. Casanova & Filhos, Lda. - Curso de Especialização Tecnológica -CET - Condução de Obra - 03/09/2009	A.R. Casanova & Filhos, Lda.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Associação Alzheimer Açores - ALZA - Serviço Comunitário, Estágios, Investigação Científica, Formação, Consultoria etc. - 16/09/2009	Associação Alzheimer Açores - alza
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Vila do Porto - Estágios Profissionalizantes do Curso de Património Cultural - 5/5/2009	Câmara Municipal de Vila do Porto
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de S. Roque do Pico - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Câmara Municipal de São Roque do Pico
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal da Calheta - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Câmara Municipal da Calheta de São Jorge
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal da Horta - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Câmara Municipal da Horta
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Município de Angra do Heroísmo - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Município de Angra do Heroísmo
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Centro de Saúde de Angra do Heroísmo - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Centro de Saúde de Angra do Heroísmo
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Escola Básica Integrada Angra Heroísmo - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Escola Secundária Vitorino Nemésio - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Escola Secundária Vitorino Nemésio
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Escola Básica Integrada Tomás Borba - CET - Curso Especialização Tecnológica em Contabilidade Pública - 1-5-2009	Escola Básica e Secundária Tomás de Borba
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Susiarte - CET - Curso Especialização Tecnológica em Energias Renováveis - 1-5-2009	SUSIARTE - José Tomás da Cunha & Filhos, Lda



Protocolo de Cooperação entre a UA e a Praia Ambiente - CET - Curso Especialização Tecnológica em Energias Renováveis - 1-5-2009	Praia Ambiente - Empresa Municipal
Protocolo de Cooperação entre a UA e os Luizes Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica em Energias Renováveis - 1-5-2009	LUIZES REPRESENTAÇÕES, LDA
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Opakscreen - CET - Curso Especialização Tecnológica em Energias Renováveis - 1-5-2009	OPAKSCREEN Unipessoal Lda.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Associação Os Montanheiros - CET - Curso Especialização Tecnológica em Animação em Turismo de Natureza e Aventura - 1-5-2009	Montanheiros - Sociedade de Exploração Espeleológica
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Empresa Cunha & Cosme - Construções Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 17-08-2009	Cunha & Cosme - Construções Lda.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Empresa STAL - Sociedade Técnica Açoreana, Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 24-06-2009	STAL - SOCIEDADE TÉCNICA AÇOREANA, LDA.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Empresa MADIÇOR - Sociedade de Materiais e Construção Civil, Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 24-06-2009	Madiçor - Sociedade de Materiais e Construção Civi
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal da Ribeira Grande - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 08-09-2009	Câmara Municipal da Ribeira Grande
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Câmara Municipal de Lagoa - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 08-09-2009	Câmara Municipal de Lagoa
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Empresa Construções Corrêa Mendes - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 17-08-2009	Construções Corrêa Mendes
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Empresa Salvaria - Remodelação, Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda. - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 17-08-2009	SALVARIA
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Grupo Mobilar - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 10-9-2009	Grupo Mobilar
Protocolo de Cooperação entre a UA e a NORMAAÇORES - CET - Curso Especialização Tecnológica de Condução de Obra - 15-9-2009	Norma-Açores, S.A.
Protocolo de Cooperação entre a UA e a empresa Terra Azul - Animação Turística - Curso de Licenciatura em Turismo - 23/11/2009	Terra Azul - Animação Turística, Lda
Protocolo de Cooperação entre a UA - Dep. Oceanografia e Pescas (DOP) e a Universidade de Turim - Cooperação Científica, Pedagógica e Mobilidade Estudantes/Docentes - Julho 2009	Università Degli Studi di Torino
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Centro de Saúde de Ponta Delgada - Estágio ou frequência de disciplinas ministradas no DCE - 23-11-2009	Centro de Saúde de Ponta Delgada
Protocolo de Cooperação entre a UA e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Povoação - Estágio ou frequência de disciplinas ministradas no DCE - 23-11-2009	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Povoação
Protocolo de Cooperação entre a UA e a Associação para o Planeamento da Família - Açores - Estágio ou frequência de disciplinas ministradas no DCE - 23-11-2009	Associação para o Planeamento da Família - Açores

Protocolo de Cooperação entre a UA e Zona Militar dos Açores - Intercâmbio e Estágios Profissionalizantes, Formação Académica de Militares - 26-11-2009	Comando da Zona Militar dos Açores
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Hospital do Divino Espírito Santo - Estágio ou frequência de disciplinas ministradas no DCE - 23-11-2009	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo - Estágio ou frequência de disciplinas ministradas no DCE - 23-11-2009	Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo
Protocolo de Cooperação entre a UA e o Centro de Saúde da Povoação - Estágio ou frequência de disciplinas ministradas no DCE - 23-11-2009	Centro de Saúde da Povoação
Memorando de Entendimento entre a UA o ISCTE, as Universidades de Aveiro, Évora, Lisboa, Nova Lisboa, Técnica Lisboa - Curso de Mestrado em Demografia - 7-12-2009	

Para além destes convénios, a Universidade conta ainda com um Centro de Empreendedorismo, que tem por missão aplicar as melhores boas práticas e as mais avançadas metodologias em empreendedorismo, inovação e gestão empresarial. Esta aplicação resulta no desenvolvimento de competências específicas relacionadas com o empreendedorismo capazes de, por um lado, promover a criação e o apoio a novos projectos empresariais com carácter inovador e de forte valor acrescentado e de, por outro, contribuir para a redução do risco e da incerteza num ambiente de competitividade globalizada constituindo-se, assim, como um factor decisivo para o desenvolvimento do tecido empresarial e, conseqüentemente, de toda a Região." Um dos objectivos do Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores é conferir formação no âmbito da criação e gestão de empresas, para tal desenvolveu um "pacote formativo" que tem por base o reforço dos factores críticos estratégicos para o sucesso do Empreendedorismo, designadamente através do fomento de competências na área da gestão e finanças.

Eventos realizados

No ano lectivo de 2008/2009 foram realizados na nossa Universidade diversos eventos, como colóquios, conferências, *workshops*, celebração de convénios e de efemérides. Muitas destas iniciativas resultaram do dinamismo das unidades orgânicas, centros de investigação e serviços da Universidade. Constituíram uma ocasião para divulgar a



Universidade não só a nível regional e nacional, mas também a nível internacional, trazendo ao seu seio personalidades dos mais diferentes quadrantes académicos e sociais.

De entre os diversos eventos, destacamos os seguintes:

Tabela 16 – Eventos realizados na Universidade dos Açores

Data	Evento
Jan 2009	Feira "Costumes e Tradições da nossa Terra: Vamos conhecer a nossa gente" - 8/1/2009
Jan 2009	Importância da Antropologia Forense - em palestra na Universidade Açores - 8/1/2009
Jan 2009	33º Aniversário da Universidade dos Açores - 9/1/2009
Jan 2009	Assinatura de Protocolo Cooperação entre UAc e a Fruter - 16/1/2009
Jan 2009	Aniversário da Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada - 26/1/2009
Fev 2009	Assinatura de Protocolo Cooperação entre UAc e a Marques SGPS, SA - 10/2/2009
Fev 2009	Comemorações do Dia Erasmus na UAc - 11/2/2009 em PD e 13/2/2009 em AH
Fev 2009	Participação da UAc no Fórum Exponor - de 12 a 15/2/2009
Fev 2009	Comemorações do Dia Erasmus na UAc - 11/2/2009 em PD e 13/2/2009 em AH
Mar 2009	Assinatura Protocolo entre UAc e Millennium BCP - Prémio Melhor Ideia Negócio 2009 - 12/3/2009
Mar 2009	Palestra "Os roedores no arquipélago dos Açores: consequência da respectiva presença e principais medidas de controlo", na UAc - 16/3/2009
Mar 2009	Assinatura Protocolo entre UAc e Banif para instituição do Prémio Melhor aluno de MBA - 17/3/2009
Mar 2009	Conferência: "A assimilação dos Luso-Americanos nos Estados Unidos: uma análise comparativa", na UAc - 18/3/2009
Mar 2009	Colóquio de Didáticas: No Caminho das Didáticas: Saberes, Experiências e Inovação - na UAc - 20 e 21/3/2009
Mar 2009	Na UAc - Debate sobre Ensinar e Aprender - 20 e 21/3/2009
Mar 2009	Palestra "Zoonoses abortivas de origem bacteriana em bovinos de Nordeste", na UAc - 23/3/2009
Mar 2009	Conferência de Imprensa - V Congresso Internacional sobre a Doença de Machado Joseph - 30/3/2009



Mar 2009	Conferência "Porquê continuar a ler Platão hoje?", na UAc - 31/3/2009
Abr 2009	Congresso Internacional reúne nas Furnas, de 1 a 3 de Abril, especialistas na doença de Machado Joseph - 1 a 3/4/2009
Abr 2009	Investigador canadiano profere na UAC palestra sobre a doença de Machado Joseph - 2/4/2009
Abr 2009	Palestra sobre sistema de resposta rápida a crises vulcânicas - 2/4/2009
Abr 2009	Conferências "O debate sociológico sobre a opinião pública" e "O papel das sondagens na comunicação política", na UAc - 21/4/2009
Abr 2009	Dia Aberto na UAc - campus de P. D. - 28/4/2009
Abr 2009	Conferência "Etnofronteira; impasses da negritude na sociedade brasileira" na UAc - 27/4/2009
Abr 2009	Palestra "Prevalência e importância de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) na ilha de São Miguel. Medidas de prevenção", na UAc - 30/4/2009
Abr 2009	Seminário "Temas Modernos de Biologia e Medicina", na UAc - 30/4/2009
Mai 2009	Conferência "Violência conjugal", na UAc - 4/5/2009
Mai 2009	Colóquio "Pequenos Espaços, Grandes Histórias: ilhas, enclaves e fortalezas na construção do Império" na Horta - 7 e 8/5/2009
Mai 2009	Lançamento do Livro "Educação, Cultura(s) e Cidadania" - 8/5/2009
Mai 2009	Penrose Conference "Plumes and their role in whole Mantle Convection and Recycling", no Pico e Faial - entre 11 e 16/5/2009
Mai 2009	Aulas Abertas do Núcleo de Estudos Europeus da UAC - 13 e 14/5/2009
Mai 2009	Seminário "(Re)Aprender a Brincar: da especificidade à Diversidade", na UAc - entre 13 e 16/5/2009
Mai 2009	V Seminário Internacional/II Ibero Americano de Educação Física, Lazer e Saúde, na UAc - entre 13 e 16/5/2009
Mai 2009	Debate "FLA: 35 anos depois" na UAC - 19/5/2009
Mai 2009	V Colóquio de Educação "Escola e Projectos Educativos: Horizontes de Criatividade e Inovação" - 22/5/2009
Mai 2009	Ciclo de Formação em Psicologia - 5º Seminário "Prevenção do mau uso e abuso de substâncias psicoactivas e de outros comportamentos de risco" - 23/5/2009
Mai 2009	Seminário "As causas da crise financeira actual e lições para o futuro", na UAc e entrega Prémio CGD ao grupo vencedor do Jogo Investimentos em Bolsa - 22/5/2009
Mai 2009	Workshop "Works-Changes in Work, Work Organization and Restructuring in the knowlwdge society" na UAc - 22/5/2009
Mai 2009	Seminário "Prevenção do mau uso e abuso de substâncias psicoactivas e de outros comportamentos de risco", na UAc - 23/5/2009
Mai 2009	Actividades do NEREM - "Radiação causada pelo uso de telemóvel. Que danos para a saúde?" - Realização de inquérito de 25 a 28/5/2009
Mai 2009	Cerimónia de Assinatura do Protocolo entre a UAC e a Associação de Mulheres Empresárias dos Açores - 26/5/2009



Mai 2009	Oficina de Matemática, na UAc - 26 e 27/5/2009
Mai 2009	Colóquio Internacional "A História da Imprensa e a Imprensa na História - o contributo dos Açores" - entre 28 e 30/5/2009
Mai 2009	Seminário subordinado ao tema "O vulcanismo na ilha de S. Miguel", na UAc - 29/5/2009
Mai 2009	Conferência "A satisfação dos estudantes da UAC" - 29/5/2009
Jun 2009	Colóquio sobre "Certificação de Competências" na UAC - 5/6/2009
Jun 2009	Sessão de encerramento do curso de Pós-graduação em Necessidades Educativas Especiais - 6/6/2009
Jun 2009	Sessão de lançamento da revista "Arquipélago - História, Vols. XI-XII (2007-2008) - 8/6/2009
Jun 2009	Curso Aberto "I - Métodos de identificação de minerais e rochas macroscópica e microscopicamente e II - Tectónica e Magmatismo" - entre 8 e 13/6/2009
Jun 2009	Participação na conferência de Reitores Africanos e Europeus, da Rede Unamuno – Canárias - 16 e 19/6/2009
Jun 2009	Seminário sobre Extensão Rural em P.D. e A.H - 15 e 16/6/2009 em PD e 17 e 18/6/2009 em AH
Jun 2009	Curso Breve sobre Metodologias Qualitativas, na UAC - de 18 a 20/6/2009
Jun 2009	Inauguração do Novo edifício da Acção Social e Apoio ao Aluno do Campus de AH - 20/6/2009
Jun 2009	Colóquio "Desiguales no Sistema Educativo: Percursos, Transições e Contextos" na UAc - 22/6/2009
Jun 2009	UAC realiza Colóquio sobre "Desigualdade no Sistema Educativo" - 22/6/2009
Jun 2009	Sessão Solene de Encerramento do Ano Lectivo dos Cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida - 26/6/2009
Jul 2009	Sessão de Abertura dos Cursos e Verão 2009, na UAc - 1/7/2009
Jul 2009	XIV Expedição Científica do Departamento Biologia - Santa Maria 2009 - entre 12 e 19/7/2009
Set 2009	Lançamento do Livro "Saber e Ensinar a Matemática Elementar", na UAC - 7/9/2009
Set 2009	Escola de Verão da Sociedade Portuguesa de Matemática na UAc - Conferências a 7 e 8/9/2009 e cursos de 9 a 12/9/2009
Set 2009	Conferência internacional "Unconventional Computation 09", na UAc - de 7 a 11/9/2009
Set 2009	Workshop "Propriedade e exploração da terra: abordagens, conceitos e fontes, séc. XV-XVIII" na UAc - 21/9/2009
Set 2009	Simpósio "O erro de Darwin e o que estamos a fazer para o corrigir" - DE 19 A 22/9/2009
Set 2009	Sessão de Acolhimento aos estudantes do primeiro ano - Pólo de PD - 23/9/2009
Set 2009	Sessão de Acolhimento aos estudantes do primeiro ano - Pólo de AH - 25/9/2009



Out 2009	Comemorações do Dia do campus de AH - 6/10/2009
Out 2009	Cerimónia de Abertura dos Cursos de Pós-Licenciatura da Escola Superior de Enfermagem de PD - 9/10/2009
Out 2009	Cerimónia de abertura do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológica, na UAC - 19/10/2009 - 9/10/2009
Out 2009	Encontro "Exigências Éticas no âmbito dos Cuidados Paliativos" - 9/10/2009 em AH e 10/10/2009 em PD
Out 2009	Workshop "Construções de História da Escravatura: enfoques e práticas de trabalho", na UAc - 13/10/2009
Out 2009	Sessão Solene de abertura da Pós-graduação em Segurança Alimentar e Saúde Pública – 13/10/2009
Out 2009	Prémio BES - Açores para o melhor aluno das licenciaturas em Economia e Gestão em 2009, com Seminário sobre "Economia Portuguesa e o seu Enquadramento Internacional" - 14/10/2009
Out 2009	Congresso Internacional "Envelhecimento(s)", na UAc - 16 e 17/10/2009
Out 2009	Aula Aberta "Distúrbios Comportamentais e Psicológicos nas demências" - 20/10/2009
Out 2009	Assinatura de Protocolo entre UAc e a PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, SA - 21/10/2009
Out 2009	Colóquio Internacional "Poética(s) do Ensaio" - 22 e 23/10/2009
Out 2009	Assinatura de Protocolo entre UAc, o Governo Regional Açores e Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do Projecto Green Islands - 26/10/2009
Out 2009	Colóquio "Das Autonomias à Autonomia e à Independência: o Atlântico político entre os séc. XV e XXI" na UAC - de 29 a 31/10/2009
Out 2009	Conferência "Necessidades Educativas Especiais - A realidade na Lituânia" - 29/10/2009
Out 2009	Conferência sobre Identidades e Património na Península Ibérica - 30/10/2009
Nov 2009	Conferência "Ciência e Fé", na UAc - 13/11/2009
Nov 2009	UAc - Reflexão Estética sobre as Mundividências da Açorianidade - REMA - Conferência Internacional - 19/11/2009
Nov 2009	Assinatura de Protocolos de cooperação para a realização de estágios - CET's e Licenciaturas - 23/11/2009
Nov 2009	Palestra "The European union's 2010 target: Putting rare species in focus" - 24/11/2009
Nov 2009	Colóquio Internacional "Representações de África e dos Africanos na História e Cultura - Séc. XV- XXI" - entre 26 e 28/11/2009
Dez 2009	Evolução Humana em debate na UAC - 2/12/2009
Dez 2009	Apresentação do Centro Regional de Peritos em Desenvolvimento Sustentável nos Açores (RCE_Açores) e lançamento do livro "Predicting extinctions on oceanic islands: arthropods and bryophytes" - 7/12/2009
Dez 2009	Assinatura de Protocolo entre UAc e o BANIF - Entrega do prémio de melhor Aluno MBA 2008/2009 - 15/12/2009



Dez
2009

Revista Arquipélago - Life and Marine Sciences 2009 está online - 21/12/2009



II

A Investigação e o Desenvolvimento

Um dos atributos da Universidade dos Açores consta da criação, transmissão e difusão da cultura, ciência e tecnologia. O fomento da investigação fundamental e aplicada, em domínios de interesse universal e também naqueles que possam contribuir para o desenvolvimento dos Açores ou sejam propiciados pelas condições naturais e culturais particularmente favoráveis da região, assegura assim a concretização do projecto de desenvolvimento universitário.

A Universidade desenvolveu em 2009 actividades de investigação em várias áreas científicas, nos diversos Centros de Investigação e Departamentos que a constituem. Seguindo as designações preconizadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, registamos actividades desenvolvidas nas seguintes áreas:

- **CIÊNCIAS EXACTAS**
 - Matemática
 - Química
 - **CIÊNCIAS NATURAIS**
 - Ciências da Terra e do Espaço
 - Ciências Biológicas
 - Ciências do Mar
 - Ambiente
 - Ciências Agrárias
 - **CIÊNCIAS DA SAÚDE**
 - Ciências da Saúde
 - **CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS**
 - Engenharia Civil
 - Ciências e Engenharia de Materiais
 - Engenharia Química e Biotecnologia
 - Engenharia Electrotécnica e Informática
 - **CIÊNCIAS SOCIAIS**
 - Economia
-



- Gestão
- Ciências Políticas
- Sociologia, Antropologia e Demografia
- Geografia
- Ciências e Políticas da Educação
- Ciências da Linguagem
- **ARTES E HUMANIDADES**
- Psicologia
- Estudos Literários
- Filosofia
- História

Desenvolveram-se ainda actividades de investigação na área das Ciências de Enfermagem nas Escolas Superiores de Enfermagem.

Centros de Investigação

A investigação na Universidade dos Açores é desenvolvida em todas as suas Unidades Orgânicas e particularmente nos Centros de Investigação, sendo alguns destes reconhecidos pela FCT.

Centros FCT

Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-UAc)

O Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-UAc) foi criado em Dezembro de 2003, após a aprovação pela FCT. O Centro, contemplado pelo Programa Plurianual de Financiamento da FCT, tem por missão, por um lado, o desenvolvimento da investigação nas áreas da Biotecnologia e, por outro, a contribuição para a formação de quadros técnicos, providenciando os alicerces fundamentais dos processos biológicos de uma forma pluridisciplinar.



Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA)

O Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA) surge de uma parceria entre a Universidade dos Açores e a Universidade da Madeira, dispondo de dois pólos científicos localizados em cada uma das Universidades que o constituem. A sede administrativa do Centro, contemplado pelo Programa Plurianual de Financiamento da FCT, localiza-se na Universidade dos Açores.

Tem por missão a promoção da investigação científica fundamental e aplicada, mediante o aproveitamento de recursos humanos, materiais e financeiros, agrupando projectos de investigação no âmbito das áreas das ciências económicas e empresariais.

Centro de História de Além-Mar (CHAM)

O Centro de História de Além-Mar (CHAM) é uma unidade de investigação inter-universitária da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores.

O CHAM desenvolve investigação relacionada com a História dos Descobrimentos e da Expansão, bem como com a presença portuguesa no mundo, com especial incidência no período entre as origens da Expansão Portuguesa e a independência do Brasil (1822), numa perspectiva interdisciplinar e de história comparada, prestando particular atenção às histórias das regiões com que Portugal manteve contacto.

Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO)

O CIBIO é uma Unidade de I&D em Ciências Biológicas, acolhida pela Universidade do Porto e com um pólo na Universidade dos Açores, que desenvolve investigação básica e aplicada nas três principais componentes da biodiversidade: genes, espécies e ecossistemas. Por esta razão, integra especialistas em áreas complementares como



genética molecular e populacional, filogeografia, biologia populacional, imunogenética, taxonomia, ecologia, conservação e gestão dos ecossistemas e da paisagem.

Centro de Investigação em Tecnologia Agrária dos Açores (CITA-A)

O CITA-A é uma unidade pluridisciplinar de investigação e prestação de serviços na área das ciências agrárias, contemplando especialmente a Agro-Pecuária, a Tecnologia Alimentar, o Clima, a Meteorologia e as Mudanças Globais e a Biodiversidade.

Ao CITA-A são atribuídas várias funções, entre as quais o fomento da realização de investigação científica fundamental e aplicada; a organização e promoção de actividades de prestação de serviços à comunidade, assim como a realização de seminários, conferências, colóquios e outras actividades similares, congressos, semanas de estudo e outras reuniões, no âmbito das actividades de investigação desenvolvidas ou com elas relacionadas, e ainda, participar nas actividades congéneres promovidas por outras entidades.

Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (CVARG)

O Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (CVARG) é uma unidade pluridisciplinar de investigação da Universidade dos Açores, integrada no Programa de Financiamento Plurianual da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). É membro da World Organization of Volcano Observatories (WOVO) e sócio do Instituto de Ciências da Terra e do Espaço (ICTE).

As actividades do CVARG são dirigidas para o desenvolvimento das Ciências da Terra e desenrolam-se em torno da prevenção e da previsão de desastres, catástrofes e calamidades naturais, privilegiando a cooperação técnica e científica nacional e internacional no domínio da Vulcanologia e dos fenómenos associados, incluindo erupções vulcânicas, sismos, explosões de vapor, libertação de gases tóxicos, movimentos de massa e maremotos, entre outros.



Centro do Instituto do Mar da Universidade dos Açores (IMAR - DOP/UAc)

O Centro do Instituto do Mar (IMAR) da Universidade dos Açores, constitui uma Unidade de Investigação do IMAR, localizada no Departamento de Oceanografia da Universidade dos Açores (DOP/UAc), vocacionada para a investigação fundamental e aplicada no âmbito das Ciências e Tecnologias do Mar, do Ambiente Aquático e domínios científicos afins.

Outros Centros

Centro de Biomedicina (CBM)

O Centro de Biomedicina do Departamento de Biologia (DB) está vocacionado para integrar e desenvolver as potencialidades humanas e tecnológicas da Universidade dos Açores na área da Biomedicina.

Tendo assim por objectivo promover e apoiar, na Universidade dos Açores, a formação avançada, a prestação de serviços e a extensão à comunidade, na área da Biomedicina.

Centro de Climatologia, Meteorologia e Mudanças Globais (CCMMG)

O Centro de Climatologia, Meteorologia e Mudanças Globais está sediado no Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, no campus localizado na ilha Terceira. As actividades do CCMMG incidem na previsão do estado do tempo e da agitação marítima, bem como na monitorização climática, tarefas científicas de especial relevância social e económica. Na verdade, o estado do tempo determina a habitabilidade e salubridade das regiões, condiciona a maioria das actividades humanas (agricultura, pescas, transportes, urbanismo), regula a disponibilidade de importantes recursos naturais (água, vegetação, biodiversidade, energia e solos) e está



na origem de importantes catástrofes naturais. Acresce que a variabilidade climática e as mudanças globais são hoje assuntos de importância universal devido ao seu previsível impacto nas sociedades e no meio ambiente.

Centro de Conservação e Protecção do Ambiente (CCPA)

O Centro de Conservação e Protecção do Ambiente (CCPA) é uma unidade orgânica de investigação científica interdisciplinar e de prestação de serviços do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores.

Tem como objectivo a promoção de uma gestão equilibrada da exploração dos recursos naturais da região, com vista à salvaguarda do património natural dos Açores. As suas atribuições incluem o desenvolvimento de acções de educação ambiental, tais como a realização de reuniões e encontros de formação, clarificação e discussão sobre a problemática ambiental, a realização de investigação na área da história natural e da conservação e a realização de estudos de impacte ambiental.

O CCPA pretende estabelecer uma ponte entre a investigação na área do ambiente, realizada no Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, e a comunidade em geral.

Centro de Estudos Etnológicos Dr. Luís da Silva Ribeiro

O Centro de Estudos Etnológicos Dr. Luís da Silva Ribeiro é um centro do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais que tem por objectivos fundamentais promover actividades de investigação e desenvolvimento e respectiva divulgação científica no domínio da Etnologia Açoriana. Assim, procede à prestação de serviços à comunidade nas áreas da Antropologia Cultural, da Museologia Etnográfica e do Património Antropológico, mantendo uma colaboração efectiva com várias entidades regionais e locais. De relevar, por exemplo, a cooperação estabelecida com a



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com base em protocolo celebrado com a Universidade dos Açores.

Centro de Estudos Filosóficos (CEF)

O Centro de Estudos Filosóficos é um centro da Universidade dos Açores que tem como principal objectivo a promoção e a divulgação da filosofia na sociedade, organizando diversos encontros, bem como iniciativas destinadas a sensibilizar os estudantes do ensino secundário para a Filosofia.

Estando aberto à comunidade, o Centro de Estudos Filosóficos tem como membros não apenas os docentes de Filosofia da Universidade dos Açores, mas também outras pessoas com interesses e formação na área da Filosofia.

Centro de Estudos Gaspar Frutuoso (CEGF)

A necessidade de promover e de coordenar a investigação científica no domínio da história dos Açores levou, em 28 de Novembro de 1983, à criação do Centro de Estudos Gaspar Frutuoso (CEGF). O CEGF é uma Unidade de Investigação do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais, da Universidade dos Açores, agregando os docentes de História do DHFCS e ainda outros investigadores colaboradores. Contando já com um currículo de relevo, quer em termos de actividades científicas, quer de prestação de serviços à comunidade, o centro aposta no reforço de linhas de investigação estruturantes e da maior importância para a Região Autónoma dos Açores e os arquipélagos atlânticos.



Centro de Estudos Jurídico-Económicos (CEJE)

O Centro de Estudos Jurídico-Económicos (CEJE) é uma unidade pluridisciplinar de investigação e prestação de serviços na área do Direito do Departamento de Economia e Gestão (DEG).

O CEJE fomenta a investigação científica fundamental e aplicada na área referida, bem como, organiza e promove actividades de prestação de serviços à comunidade.

Centro de Estudos Sociais (CES)

O Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores, CES-UA, é uma unidade de investigação do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais com actividades no âmbito das Ciências Sociais, designadamente da Sociologia e da Demografia.

Tem como objectivo principal o conhecimento da sociedade, nomeadamente a açoriana, na sua estrutura e convivência social, integrada no contexto nacional, europeu, transatlântico e de correlação com outras regiões insulares. Os eixos temáticos preferenciais de desenvolvimento respeitam às áreas do Trabalho, População Activa e Envelhecimento, População e Migrações, Políticas Públicas, Desigualdades Sociais e Qualidade de Vida.

Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial (CIGPT)

O Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial da Universidade dos Açores é uma unidade pluridisciplinar do Departamento de Biologia, vocacionada para a investigação e prestação de serviços nos domínios da gestão de informação geográfica e do planeamento territorial. Tem como atribuições e competências, entre outras, a dinamização da investigação científica no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica, Planeamento e Ordenamento do Território.



Centro de Investigação de Recursos Naturais (CIRN)

O CIRN é um centro de investigação sob a dependência da Reitoria da Universidade dos Açores, com estatutos e órgãos próprios. Este Centro foi criado no âmbito do Programa Ciência e integra elementos do Departamento de Biologia e do Departamento de Ciências Tecnológicas para o Desenvolvimento, da Universidade dos Açores. O objectivo que presidiu à criação do CIRN foi o de concentrar competências e criar a massa crítica necessária para a realização de projectos de investigação na área das ciências da vida. A investigação desenvolvida privilegia o "laboratório natural" que são os Açores, propiciando a criação de conhecimento científico e técnico com o intuito de potenciar o desenvolvimento da Região e do País. A sua actuação está direccionada para o desenvolvimento em especial das áreas da biodiversidade, aproveitamento dos produtos naturais, epidemiologia e genética humana, infecção e resistência e controlo biológico.

Centro de Matemática Aplicada e Tecnologias de Informação (CMATI)

O Centro de Matemática Aplicada e Tecnologias de Informação (CMATI) é uma unidade do Departamento de Matemática que tem por objectivo fundamental promover actividades de I&D, divulgação científica, formação técnico profissional e qualificação de recursos humanos, e prestação de serviços nos domínios da Matemática, da Estatística e da Informática, em colaboração efectiva com outras unidades de investigação e entidades do sector público ou privado, nacionais ou estrangeiras.

Pretende este Centro dar um contributo decisivo para o desenvolvimento económico, promoção social e formação qualificada em Ciência e Tecnologia da população dos Açores, em consonância com a orientação estratégica estabelecida para a Região pelos órgãos de governo próprio.



Os membros do Centro possuem competências na modelação matemática de fenómenos nos domínios das Ciências da Natureza e das Ciências Sociais e Humanas e na sua análise estatística, com recurso a meios informáticos de suporte à preservação, processamento e transmissão da informação obtida. Detêm ainda competências no domínio da concepção e desenvolvimento de aplicações informáticas multimédia com uma interface Web.

Laboratório de Ambiente Marinho e Tecnologia (LAMTec)

O LAMTec – Laboratório de Ambiente Marinho e Tecnologia foi criado em 24 de Outubro de 2001, através de um protocolo assinado entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Este Laboratório da Universidade dos Açores centra a sua investigação nas áreas das energias renováveis, da oceanografia operacional e das tecnologias ambientais, dando formação nestas áreas.

O LAMTec também tem como grandes objectivos dar a conhecer as energias renováveis e as suas diversas aplicações à população em geral, bem como sensibilizá-los para os problemas ambientais, com especial ênfase para o aquecimento global.

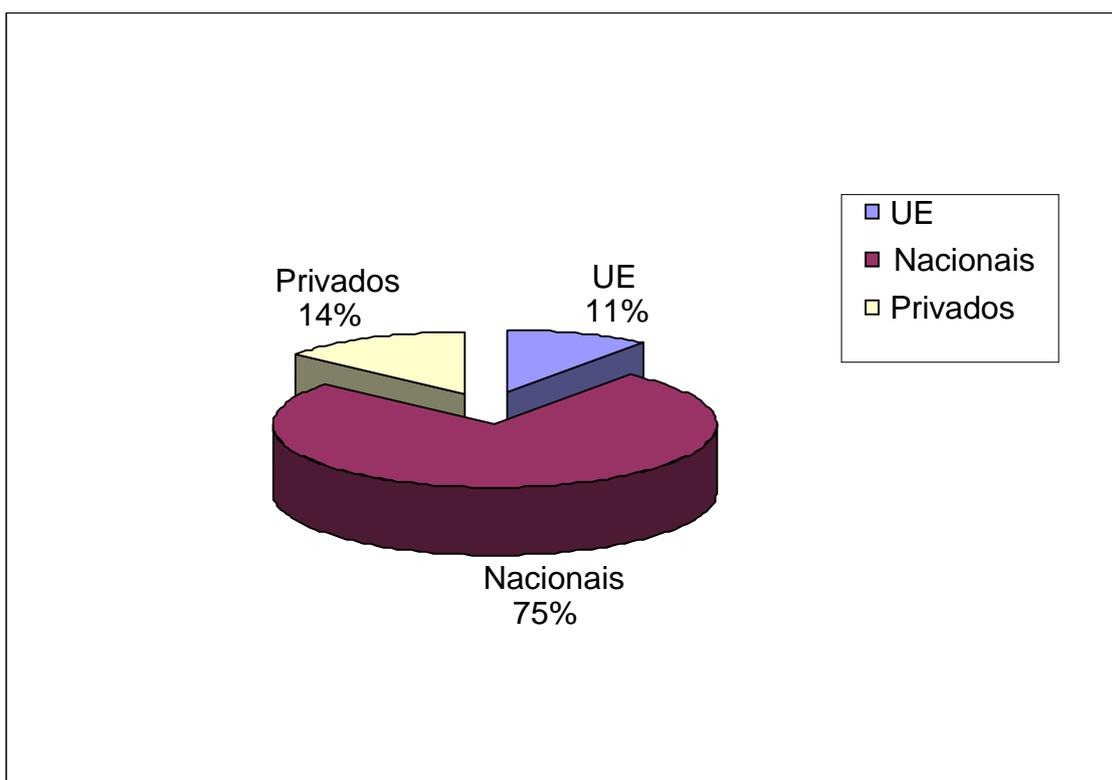
Projectos de Investigação

Apesar de várias iniciativas de investigação da Universidade dos Açores se desenvolverem sem a atribuição de um financiamento específico, geralmente fruto de esforços individuais, muitas outras, decerto a maioria, são desenvolvidas colectivamente com um orçamento próprio, sendo-lhes atribuído um centro de custos. As várias actividades de investigação dos docentes e investigadores da Universidade dos Açores traduziram-se em 2009 num total de 212 projectos e prestações de serviço com centro de custo atribuído. Do total, 197 projectos de investigação e prestações de serviço foram desenvolvidos em áreas científicas específicas, enquanto os demais 15

trabalhos de investigação, integrados na iniciativa "Green Islands", são pluridisciplinares.

As entidades financiadoras dos vários projectos referidos são diversas, englobando a União Europeia, Fundações nacionais e estrangeiras, o Governo Regional, as autarquias e várias outras entidades públicas ou privadas. Agrupando as entidades em Públicas Europeias (U.E), Públicas Nacionais e Privadas, conclui-se que o número de projectos financiados por entidades da União Europeia se cifra em 22 (11%). Por sua vez, o número de projectos financiados por entidades nacionais corresponde a 158 (75%) e por entidades de Direito privado equivale a 29 (14%).

Gráfico 13 – Financiamento das Actividades de Investigação



Projectos Comunitários

Os 22 projectos comunitários desenvolvidos na Universidade dos Açores são os constantes da tabela 17. Sete destes projectos foram desenvolvidos na área das Ciências do Mar, no Centro do Instituto do Mar da Universidade dos Açores (IMAR - DOP/UAc), localizado no Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP).

Tabela 17 – Projectos comunitários

<i>Area</i>	<i>U. Orgânica</i>	<i>Nome</i>
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	Realistic evaluation of temporal interaction of natural hazards (RETINA)
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/ CBA	Traceability of origin and authenticity of olive by combined genomic and metabolomic approaches (QLK1-CT)
Ciências do Mar	DOP	Marine Biodiversity and Ecosystem Functioning (MARBEF)
Ciências do Mar	DOP	Monitoring deep sea floor hydrothermal environments on the mid atlantic ridge (MOMARNET)
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	Frequent Observation-driven Realistic Evaluation and Simulation of Interaction of Geophysical Hazard Triggers (FORESIGHT)
Ciências da Educação	DCE	Projecto Europeu "On the Edge"
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	VOLcanoes: Understanding subsurface mass moveMEnt (VOLUME)
Ciências do Mar	DOP	European Seas Observatory NETwork (ESONET-NOE))
Ciências do Mar	DOP	Hotspot Ecosystem Research and Man's Impact on European Seas (HERMIONE)
Ciências de Enfermagem	ESEAH	Investigação Científica em Enfermagem 2 (ICE 2)
Ciências Biológicas	DB	Bancos de información genética poblacional y meta-análisis de la Flora Macaronésica (DEMIURGO)
Eng. Química e Biotecnologia	DCA	Transferencia de Tecnologías al Sector Agrícola de la Macaronesia (AGRICOMAC)
Ambiente	DCA	Incorporação do Sistema Integrado de Monitorização Meteorológica e Oceanográfica da Macaronésia na estratégia de investigação marinha/marítima Europeia (MacSIMAR)
Eng. Química e Biotecnologia	DCA	Transferencia de I+D+i para el desarrollo sostenible del cultivo del plátano en las RUPs MAC (BIOMUSA)
Ciências do Mar	DOP	Red BANGEMAC: Banco genético marino de Macaronesia (BANGEN)
Ciências Biológicas	DB/CIRN	Desarrollo de industrias biotecnológicas y farmacéuticas basadas en el conocimiento y la biodiversidad macaronésica (BIOPHARMAC)
Ciências do Mar	DOP	Bases para a Gestão e Valorização Gastronómica de Espécies Pesqueiras Profundas da Macaronésia (MARPROF)
Ciências Biológicas	DB	gestión sostenible de los recursos marinos (GESMAR)
Economia	DCA	Turismo Agrícola Orgânico (OATS)
Ciências do Mar	DOP	Observatory for long-term study and monitoring of Azorean seamount ecosystems (CONDOR)
Ambiente	DCA	Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos (CLIMAAT)
Ambiente	DCA	European Atlantic Forecasting System (EASY)

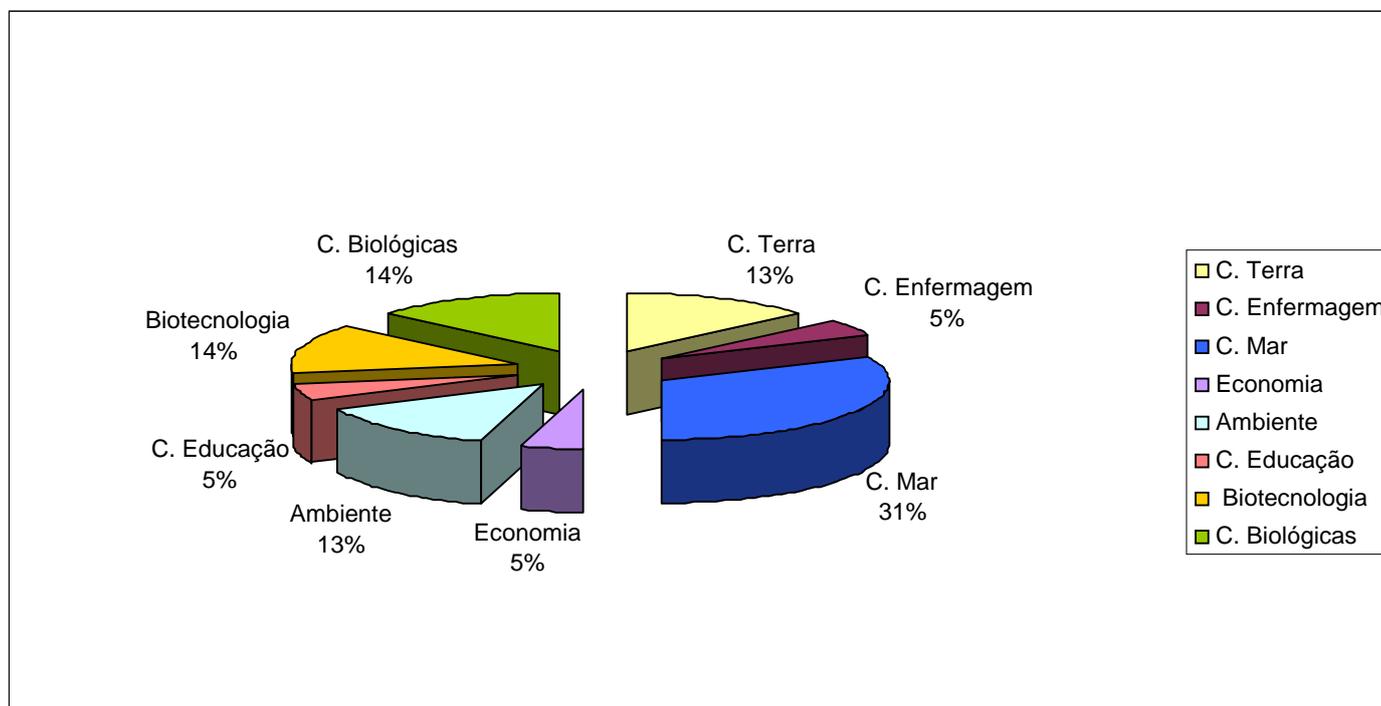
No Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-UAc) do Departamento de Ciências Agrárias (DCA) foram desenvolvidos 3 projectos na área da Engenharia Química e Biotecnologia e no Centro de Climatologia, Meteorologia e Mudanças Globais (CCMMG) do mesmo DCA foram desenvolvidos outros 3 projectos na área do Ambiente. Na área de Economia, ainda do DCA, foi desenvolvido um projecto.



A área das Ciências da Terra e do Espaço também registou actividade em 2009, tendo sido financiados 3 projectos no Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (CVARG) do Departamento de Geociências. A área das Ciências Biológicas obteve financiamento para o desenvolvimento de 3 projectos, tendo um deles sido desenvolvido no âmbito do Centro de Investigação de Recursos Naturais (CIRN).

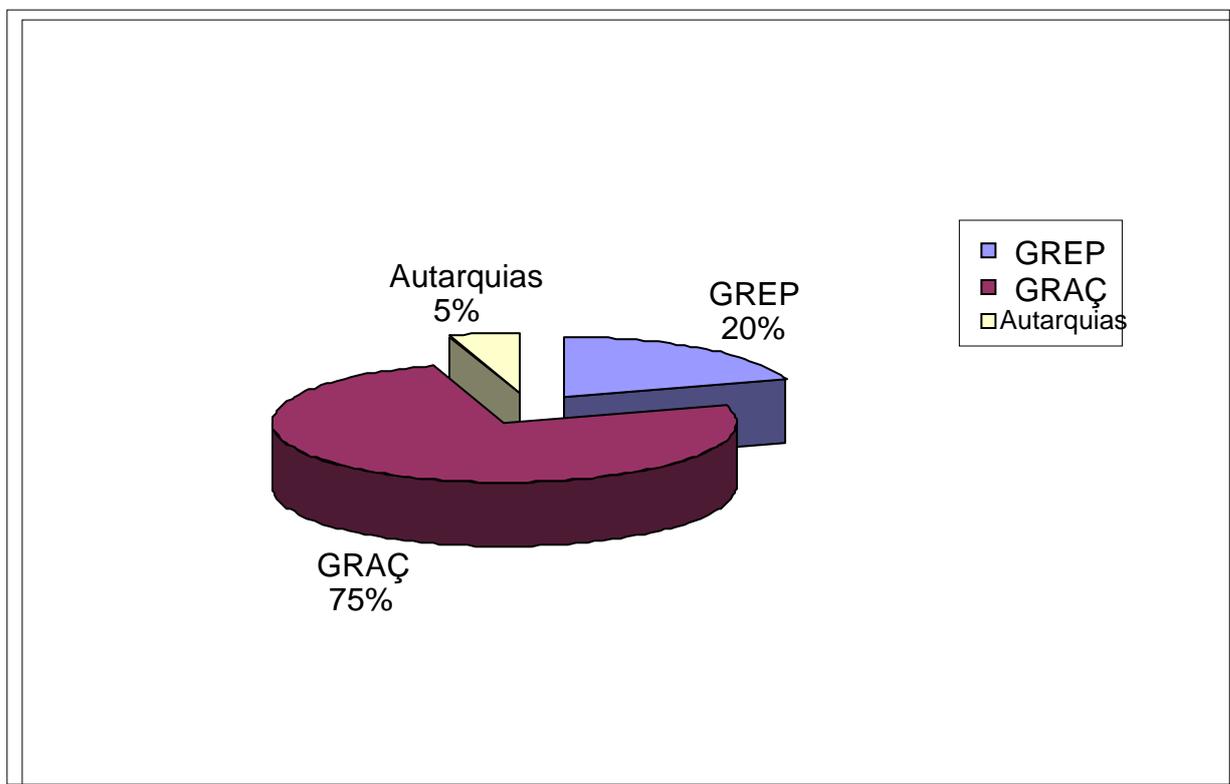
Foram ainda desenvolvidos outros 2 projectos financiados por verbas da União Europeia, sendo um na área das Ciências e Políticas da Educação, no Departamento de Ciências da Educação (DCE), e outro na área das Ciências de Enfermagem, na Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo (ESEAH).

Conclui-se assim que, em termos de projectos comunitários, as áreas científicas mais desenvolvidas em 2009 na Universidade dos Açores foram as Ciências do Mar com 31% do total, as Ciências Biológicas, a Biotecnologia, as Ciências da Terra e do Espaço e o Ambiente com 13,6%, e a Economia, as Ciências de Enfermagem e as Ciências e Políticas da Educação, com um projecto cada, atingindo os 5%.

Gráfico 14 – Projectos comunitários por área científica

Projectos Públicos Nacionais

Os projectos financiados por entidades públicas nacionais podem dividir-se nos que obtêm financiamento a nível nacional através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), e de outros Ministérios do Governo da República (GREP), e os que obtêm financiamento a nível Regional através do Governo Regional dos Açores (GRAÇ) ou Autarquias. Destaca-se, entretanto, o número de projectos financiados pelo Governo Regional dos Açores, que atinge os 75% (107 projectos e prestações de serviço), dos quais 39% são suportados pela Direcção Regional da Ciência e Tecnologia (42 projectos). O número de projectos financiados pelo Governo da República correspondeu a 29, dos quais 26 projectos (89,7%) obtiveram financiamento da FCT.

Gráfico 15 – Projectos Públicos Nacionais**Projectos financiados pelo Governo da República Portuguesa**

Os projectos financiados pelo Governo da República Portuguesa desenvolvidos na Universidade dos Açores constam da tabela 18.

Foram desenvolvidos 26 projectos resultantes de candidaturas a vários concursos públicos a projectos, nas várias áreas científicas, organizados e financiados pela FCT. Os restantes 3 foram desenvolvidos com base em financiamento obtido por vários outros organismos do Governo da República.

Tabela 18 – Projectos financiados pelo Governo da República Portuguesa

<i>Area</i>	<i>U. Orgânica</i>	<i>Nome</i>
Ciências Agrárias	DCA	Influence of polyphenols on the utilization of shrubs in ruminants
C. Terra e dos Espaços	DG	Multiscale approach for seismovolcanic hazard investigation in the Azores (MASHA)
Ambiente	DCA	As atitudes face ao ambiente em regiões periféricas
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/CBA	Desenv. Métodos Moleculares Diagnose/DCA
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/CBA	Avaliação da resistência de genótipos de <i>Vitis vinifera</i> ssp. <i>sylvestris</i> Portuguesas a infecções por <i>Plasmopara viticola</i> e <i>Uncinula necator</i> e caracterização genética de populações Açorianas de ambos os agentes patogénicos
Ambiente	DCA	Gestão e Planeamento Sustentável da Água nos Açores
Ciências Biológicas	DB	Status das populações da craca comercialmente explorada <i>Megabalanus azoricus</i> (Pilsbury, 1916).
Eng. Química e Biotecnologia	DCA	Genética da resistência ao <i>colletotrichum</i> em oliveira.
Ciências e Políticas da Educação	DCE	Projecto de Investigação de Recolha e Análise de Tradições Açorianas- A Cultura do Brincar (PIRATA)
Ciências Biológicas	DB/CIRN	Mutagenese mitocondrial dirigida em culturas celulares
C. Terra e dos Espaços	DG	Isótopos, Gases Nobres e Interação Água-Rocha nas Ilhas do Grupo Central do Arquipélago dos Açores: uma Contribuição para a Avaliação do Potencial Geotérmico e do Risco Sismo-vulcânico (INOGAZ)
Ambiente	DCA/CCMM	Modelo Operacional de Apoio à Actividade Portuária (MOIA)
Ciências Biológicas	DB	Especiação em <i>Drousteia</i> : evidência de equilíbrio pontuado?
Ciências da Linguagem	DLLM	O tempo e o modo em português
Ciências Biológicas	DB	Espécies exóticas marinhas introduzidas em estuários e zonas costeiras portuguesas: padrões de distribuição e abundância, vectores e potencial de invasão -INSPECT
Ciências Biológicas	DB	Integração de abordagens moleculares em estudos de biodiversidade marinha em Portugal: Implementação de códigos de barras de ADN e investigação de padrões filogeográficos
Ciências Biológicas	DB/CIRN	Projecto de cooperação científica e tecnológica entre a FCT e o Ministério do Ensino Superior da Investigação Científica e da Tecnologia, da Tunísia para o biénio 2008-2009
Economia	DCA	Climate Impact Research Coordination for a Larger Europe (ERA- Circle)
Química	DCTD/CIRN	New bio-products and technologies for valorization of <i>Hypericum</i> species (HypericumBiotech.)
Ambiente	DCA	Deposição húmida de carbono particulado sobre a região do Atlântico Nordeste.
Ciências da Saúde	DB	Varição na transcrição do gene da <i>ATXN3</i> como factor modelador da variabilidade clínica na doença de Machado - Joseph (DMJ)
Ciências Agrárias	DCA	Contributo para Conservação da Espécie-Glória
Filosofia	DHFCS	Racionalidade Científica e Prática no Mundo Moderno
Ciências Biológicas	DB/ CIRN	Ciência Viva-À Conquista do Genoma
Ciências Biológicas	DB/ CIRN	Ciência Viva -Vida em Ebulição
Ambiente	DCA	Astronomia no Verão



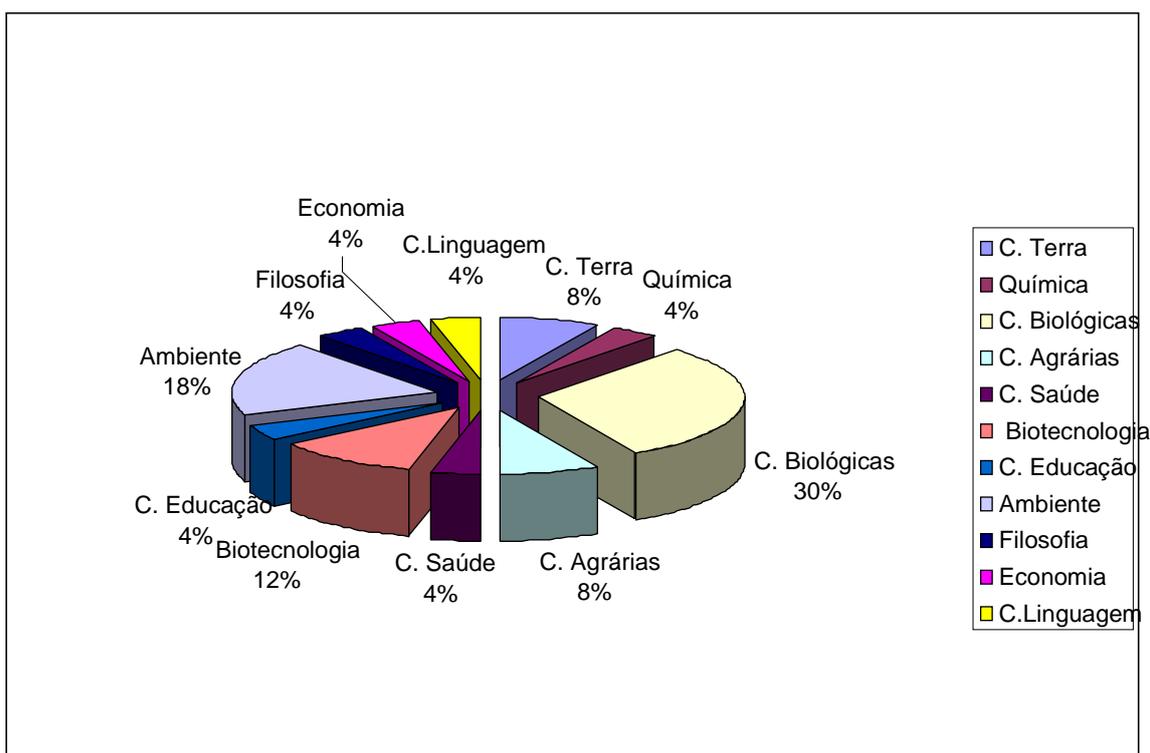
Sociologia	DHFCS/ CES	Estudo Sócio-Criminal sobre violência Doméstica na Região Autónoma dos Açores*
Ciências do Mar	DOP	Experiências Piloto de Aquicultura de invertebrados: engorda de polvo, fixação e crescimento de cracas
Ciências e Políticas da Educação	DCE	O Computador Magalhães entre a Escola e a Família, numa Escola Básica Integrada de Ponta Delgada: Um olhar sociológico sobre os seus efeitos*

(*) financiamento de outros organismos do Governo da República.

Muitos destes projectos (8) foram desenvolvidos na área das Ciências Biológicas.

No Departamento de Ciências Agrárias, foram desenvolvidos 3 projectos na área da Engenharia Química e Biotecnologia, 5 na área do Ambiente, 2 na área das Ciências Agrárias e 1 na área da Economia. A área das Ciências da Terra e do Espaço, no Departamento de Geociências, está a desenvolver 2 projectos com financiamento da FCT.

Foram ainda desenvolvidos outros 6 projectos financiados por verbas da FCT sendo 1 na área da Sociologia e 1 na área da Filosofia, no Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais. Os restantes 4 foram desenvolvidos na área da Ciências da Saúde, Química, Ciências e Políticas da Educação, e Ciências da Linguagem, respectivamente no Departamento de Biologia, no Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento, no Departamento de Ciências da Educação e no Departamento de Línguas e Literaturas Modernas.

Gráfico 16 - Projectos FCT

Finalmente, as áreas da Sociologia, Ciências do Mar e Ciências e Políticas da Educação desenvolveram também actividades com financiamento suportado por outros organismos do Governo da República Portuguesa.

Projectos e Prestações de Serviço financiados pelo Governo dos Açores

Várias actividades de investigação, num número global de 107, foram desenvolvidas em 2009 financiadas pelo Governo Regional dos Açores. Destacam-se os 42 projectos financiados pela Direcção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT) da Secretaria Regional de Ciência, Tecnologia e Equipamentos (tabela 19). As restantes actividades,

65, foram desenvolvidas ao abrigo de prestações de serviço a vários organismos do Governo Regional dos Açores (tabela 20).

Tabela 19 – Projectos financiados pela Direcção Regional da Ciência e Tecnologia

<i>Area</i>	<i>U. Orgânica</i>	<i>Nome</i>
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/CBA	Contributo Biotecnológico para o Desenvolvimento Sustentável da RAA
História	DHFCS/CEGF	Nobreza insular e dinâmicas imperiais (século XVI)
Economia	DCA	Gestão do desenvolvimento sustentável em comunidades piscatórias
Economia	DCA	Modelo de interação espacial para ocupação do território
Economia	DCA	Modelo integrado dos quadros Input-Output das ilhas dos Açores
Economia	DCA	A rendibilidade económica da educação na Região Autónoma dos Açores
História	DHFCS/CEGF	Processamento textual com Perl/CGI: uma aplicação às inquirições de 1258.
Ciências Políticas	DHFCS	A autonomia açoriana no contexto Europeu
Filosofia	DHFCS	Criatividade e reflexão para a infância açoriana (Filosofia para Crianças)
Filosofia	DHFCS	Reflexão estética sobre a mundivivência da açorianidade
História	DHFCS/CEGF	O homem e a terra nos Açores (séculos XV e XVI)
História	DHFCS	Escravos e Libertos nos Açores (Séculos XV a XIX)
Sociologia	DHFCS/CES	Trabalho e identidade social: valores e práticas entre os beneficiários do RSI
Sociologia	DHFCS/CES	Estado e Igreja nos Açores. Uma perspectiva sociológica
História	DHFCS/CEGF	História local insular: o contributo de Urbano de Mendonça Dias
Ciências e Políticas da Educação	DCE	Escolas: contextos e experiências
Ciências e Políticas da Educação	DCE	Intervenção e Investigação nas Aprendizagens da Matemática em Contextos Escolares – Pitágoras na Escola
História	DHFCS/CEGF	História da imprensa nos Açores (séculos XIX-XX)
Ciências da Saúde	DB/CIRN	Mutações no MTDNA em Doentes com Cancro e Desenvolvimento de um Modelo para estudos da Transmissão da Heteroplasma e das Alterações no Transcriptoma e Proteoma
Ambiente	DCA	Jets: From Theory to Observations and Experiments
Ciências e Políticas da Educação	DCE	Avaliar e intervir em problemas promotores de aprendizagens
História	DHFCS	A Casa da Ibéria Ocidental e da Macaronésia e o Seu Contexto Rural e Urbano (Séculos XIV-XVI)
Ciências Agrárias	DCA	Promover a sustentabilidade e competitividade do queijo do Pico



Ciências Biológicas	DB/CIRN	Melhoramento da actividade de nemátodes entomopatogénicos e actividade bioquímica, biofísica e molecular de inibidores de serino-proteases
Ciências Biológicas	DB/CIRN	Pesquisa de Biomarcadores Nucleares e Mitocondriais de Aterosclerose em Populações Isoladas das Ilhas dos Açores
Ciências Biológicas	DB/CIRN	Controlo biológico e avaliação da dispersão de <i>Popillia japonica</i> (Coleoptera: Scarabaeidae) na ilha de São Miguel
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/CBA	Mecanismos moleculares envolvidos na variação da coloração dos bagos da casta de videira Verdelho
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/CBA	Identificação directa de <i>Listeria monocytogenes</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> em amostras alimentares pela PCR quantitativa em tempo real
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/CBA	Identificação de marcadores moleculares para melanomas equinos
Economia	DEG/CEEApIA	Modelo CGE para Análise de Políticas Económicas, Sociais e Ambientais
C. Terra e dos Espaços	DG/CVARG	Laboratório de Vulcanologia
Ambiente	DCA	AZores Observation NETwork - AZONET
Ciências Biológicas	DB/CIRN	Caracterização de parâmetros e patologias das glândulas endócrinas reprodutivas e tiroíde em ratos expostos de forma crónica ao ambiente vulcânico
Ciências Biológicas	DBC/IRN	Projecto de Investigação Científica e Tecnológica
Ciências Biológicas	DB/CIRN	Sageguard Azorean Fragile Ecosystems:Análise de risco e espécies bioindicadoras
Ciências Agrárias	DCA/CITA-A	Objectivo 2010 /CITA
Ciências Agrárias	DCA/CITA-A	Perspectivas sobre o mar e a vida marinha: Cetáceos e turismo nos Açores, Portugal e Newfoundland, Canada
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/CBA	Isolamento de sequências Análogas a Genes de Resistência em <i>Olea Europea</i>
Economia	DEG/CEEApIA	Modelo CGE para Análise de Políticas Económicas, Sociais e Ambientais
Economia	DEG/CEEApIA	Análise de Produtividade de explorações para criação de gado bovino com software estatístico R
História	DHFCS/CEGF	Apoio a Projectos de investigação d o Centro de Estudos Gaspar Frutuoso da UA 2009-2010
Matemática	DM	Desenvolvimento de Sistema Informático para Armazenamento e Partilha de Dados Clínicos

Nas Artes e Humanidades, a área da História desenvolveu em 2009 8 projectos e a Filosofia 2 projectos, ao abrigo do financiamento da DRCT. Com o mesmo apoio, nas Ciências Sociais, a área da Economia desenvolveu 7 projectos, as Ciências da Educação 3 projectos, a Sociologia 2 projectos e as Ciências Políticas 1 projecto. Nas Ciências Exactas, com financiamento obtido por esta modalidade, as Ciências Biológicas desenvolveram 6 projectos, as Ciências Agrárias 3 projectos, o Ambiente 2 projectos e as Ciências da Terra e do Espaço 1 projecto. Ainda se regista 5 projectos de investigação na área da Engenharia Química e Biotecnologia e actividades na Matemática e nas Ciências da Saúde.

Tabela 20 – Projectos financiados pelo Governo dos Açores*

Area	U. Orgânica	Nome
Sociologia	DHFCS/CES	Emigrantes regressados à RAA
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	IMPACTO DO AZOTO EM EXPLORAÇÕES LEITEIRAS DA ILHA TERCEIRA
Ciências Biológicas	DB	Estudo das populações de Crisopídeos do Arquipélago dos Açores
C. Terra e dos Espaços	DG	Tecnofísica de S. Jorge
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Botânica Criptogâmica
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Golfe / Greenkeepers
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Enologia
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	Desenvolvimento do Observatório Vulcanológico da UA
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Est. Bal. Vacas Leiteiras sob condições Abrigo Sebes Naturais
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Protecção Ambiental
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Lagarta das Pastagens
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Cartog. Solos Res. Nat. Flor. Bisc. Ferraria
Ciências Biológicas	DB	Introdução de <i>Harmonia axyridis</i> no Pico
C. Terra e dos Espaços	DG	Centro de Vulcanologia
Ciências Biológicas	DB	Cartografia dos moluscos terrestres
C. Terra e dos Espaços	DG	Sismologia Vulcânica
Ciências do Mar	DOP	Programa Nacional de Recolha de Dados de Pescas (Programa Mínimo DOP)
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Pedologia
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Qualidade Erva Bacias Leiteiras
Ciências Biológicas	DB	Status das populações da craca comercialmente explorada <i>Megabalanus azoricus</i> (Pilsbury, 1916)
Sociologia	DHFCS/CES	Imigrantes nos Açores: Avaliação do Presente e Perspectivas Futuras
Sociologia	DHFCS/CES	Juventude Açoriana: DRJ
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Percursos e representações: Trabalho, Emprego, Educação, e Qualificação Profissional Reservas Florestais dos Açores/DCA
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	Definição de perímetros de protecção às captações de água subterrânea das ilhas Flores e Corvo
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	Definição de perímetros de protecção às captações de água subterrânea da ilha Terceira
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	Carta de Risco Geológicos da Região Autónoma dos Açores (CARIGE)
C. Terra e dos Espaços	DG	Geodiversidade das áreas classificadas dos Açores (GEODIVA)
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	Avaliação de Riscos Vulcânicos
C. Terra e dos Espaços	DG/ CVARG	Centro de Geologia Ambiental
Geografia	DB	Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas e de Águas Residuais
C. Terra e dos Espaços	DG	Plano de Emergência do Pico
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Laboratório de análises de solos
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/ CBA	Controle Listéria Monocytogenes
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Desenvolv. Inventário Águas Subterrâneas Açores
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Laboratório de Análises de Forragens
Ciências Biológicas	DB	Caracterização Físico-Química e Biológica das Massas de água Interiores das Ilhas de Santa

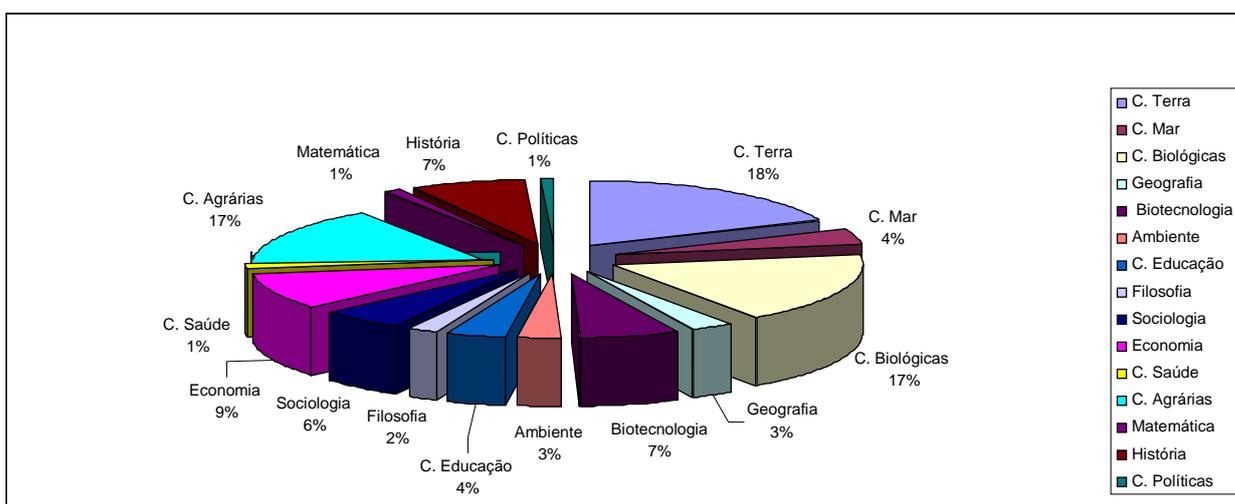


Maria e de São Miguel		
Ciências Biológicas	DB	Património natural e desenvolvimento sustentável do litoral dos Açores: a Ilha Graciosa como caso de estudo
Geografia	DB	SRA- Roteiro de Descoberta- Orla Costeira Ilha de S.Miguel
C. Terra e dos Espaços	DG	Prospecção e Avaliação de Recursos Minerais dos Açores
C. Terra e dos Espaços	DG/CVARG	Definição de perímetros de protecção às captações de água subterrânea das ilhas Faial e Graciosa
Ambiente	DCA	Estudo Incidências Amb. Instalação Radares
Sociologia	DHFCS/CES	Caract. Públicos e Consumos Cult. na RAA
Ciências Biológicas	DB	Desenvolvimento da Produção de Juvenis de Amêijoia da Caldeira do St. Cristo em regime intensivo
Ciências Biológicas	DB	Picobel, Comunidade Bentónicas do litoral da Ilha do Pico:Caracterização e Monitorização
Geografia	DB	Elaboração de uma Proposta de Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Caiado, do Capitão, do Paul, do Peixinho e da Rosada
Ciências e Políticas da Educação	DCE	Consultoria no âmbito da auto-avaliação das escolas dos Açores
C. Terra e dos Espaços	DG/CVARG	Orlas Costeiras St. Maria , Graciosa, Flores e Corvo
C. Terra e dos Espaços	DG/CVARG	Definição de perímetros de protecção às captações de água subterrânea das ilhas Pico e São Jorge
C. Terra e dos Espaços	DG/CVARG	Caracterização Físico-Química das massas de água interiores das ilhas Graciosa e S. Jorge
C. Terra e dos Espaços	DG/CVARG	Estabilidade de um segmento da faixa costeira de Santa Clara
C. Terra e dos Espaços	DG/CVARG	Definição de Perímetros de Protecção às Captações de Água Subterrânea das ilhas das Flores e Corvo
Economia	DEG	Cadeia do Valor do Leite na RAA
Ciências Agrárias	DCA	Econatura
Ciências do Mar	DOP	Programa de monitorização de cetáceos nos Açores.
Ciências Biológicas	DB	Caracterização das massas de água costeiras das Ilhas de Sta. Maria e S. Miguel (CAMAG/ORI)
Ciências Biológicas	DB	Caracterização das massas de água costeiras da Ilha Terceira (CAMAG/TER)
Ciências Biológicas	DB	Caracterização das massas de água de transição da Ilha de S. Jorge (CAMAG/SJG)
C. Terra e dos Espaços	DG	Aquisição de serviços para Validação dos Conteúdos Museológicos e Produção de Materiais - CIVCapelinhos"
Ciências do Mar	DOP	Avaliação dos potenciais métodos de erradicação ou controlo de Caulerpa Webbiana, alga invasora no Arquipélago dos Açores.
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/ CBA	Micropropagação de 4 Espécies Endémicas- A.M
Economia	DEG	Estudo sobre as perspectivas de evolução dos preços dos produtos alimentares e dos combustíveis, assim como os seus efeitos nos Açores.
Ciências Biológicas	DB	Produção de Guia sobre o Litoral da Ilha Graciosa
Ciências Biológicas	DB	Avaliação da Situação relativa à proliferação do Lagostim da Luisiana em São Miguel
Economia	DEG	Projecto global entrepreneurship monitor – GEM Açores (GEM)
Ciências do Mar	DOP	Implementação e desenvolvimento de uma rede regional, nacional e internacional para a monitorização oceanográfica (hidrodinâmica e biológica) do arquipélago dos Açores (CIMBA)

* Exceptuam-se os projectos financiados pela DRCT.

As actividades desenvolvidas ao abrigo de prestações de serviço a vários organismos do Governo Regional dos Açores permitiram que nas Ciências Exactas fossem desenvolvidas várias áreas científicas, como Ciências da Terra e do Espaço, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências do Mar e Ambiente. Do mesmo modo, nas Ciências Sociais, houve o devido apoio para que várias iniciativas fossem tomadas nas áreas da Sociologia, Geografia, Economia e Ciências e Políticas da Educação. Por último, as Ciências de Engenharia e Tecnológicas executaram também várias actividades de investigação na área da Engenharia Química e da Biotecnologia.

Gráfico 17 - Projectos com financiamento do Governo dos Açores

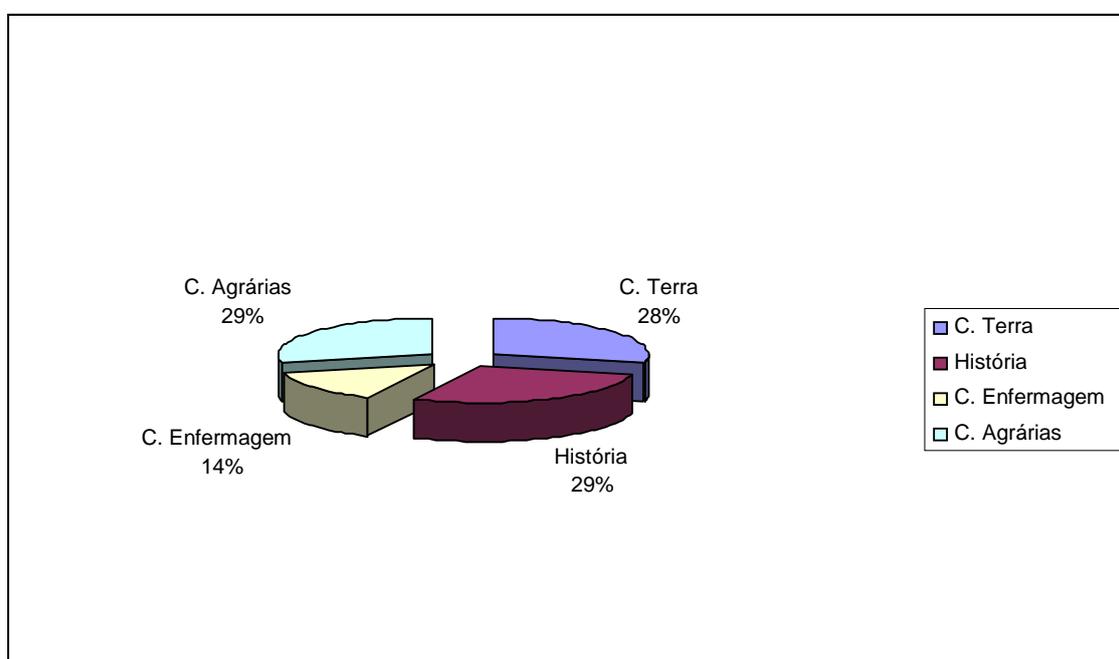


Prestações de Serviço às Autarquias

As prestações de serviço financiadas por diversas autarquias ascenderam a 7. Com base nesse modo de financiamento, foi possível desenvolver actividades nas áreas da História, das Ciências da Terra e do Espaço, das Ciências Agrárias e da Enfermagem, ao abrigo de contratos efectuados com municípios da Região Autónoma dos Açores.

Tabela 21 – Projectos financiados por autarquias

Area	U. Orgânica	
História	DHFCS	História da Imprensa
Ciências Agrárias	DCA	Investigação sobre Recursos Hídricos
História	DHFCS	História da Ilha do Faial
Ciências Enfermagem	ESEAH	Ensino Clínico em Cabo Verde
C. Terra e dos Espaços	DG	Plano de Emergência do Pico
Ciências Agrárias		Rede de estações meteorológicas automáticas (REMA)
C. Terra e dos Espaços	DG	Parecer hidrogeológico sobre o aterro sanitário da ilha de São Miguel

Gráfico 18 – Prestação de serviços a autarquias**Projectos “Green Islands”**

Começaram a ser desenvolvidos no fim de 2009, ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Direcção Regional de Energia da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar do Governo Regional dos Açores, a FCT, em representação do Programa MIT- Portugal, e a Universidade dos Açores, vários trabalhos de investigação integrados na iniciativa “Green Islands”, em desenvolvimento no âmbito do Programa MIT- Portugal da FCT

que, devido à sua pluridisciplinaridade, não podem ser individualizados por áreas científicas. Os vários projectos constam da tabela 22.

Tabela 22 – Projectos “Green Islands”

<i>Nome</i>
Data Base/ Site
Buildings Stock
Mobility
Energy Monitoring
Spatial Demand
Solar Data Research
Wind Data Research
Waves Data Research
Woody Biomass
Municipal Waste Biomass
Geothermal Potential
Tides Data Research
Whey Biomass
Net-zero Schools
Generations

Projectos desenvolvidos com entidades de Direito Privado

Nestes projectos, financiados por entidades de Direito Privado, estão incluídos os que obtêm financiamento através da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) ou de outras entidades de Direito Privado. Os 9 projectos financiados pela FLAD (tabela 23), correspondendo a 31% do total dos projectos financiados por entidades privadas, permitiram o desenvolvimento da investigação nas áreas da Engenharia Química e Biotecnologia, da Matemática, das Ciências Agrárias, das Ciências Biológicas, das Ciências da Terra e da Sociologia.

Tabela 23 – Projectos financiados pela FLAD

<i>Area</i>	<i>U. Orgânica</i>	<i>Nome</i>
Ciências Biológicas	DB/ CIRN	Desenvolvimento de um modelo animal para estudar mecanismos de doenças associadas a mutações no DNA mitocondrial e caracterização do potencial antitrombinico de proteases expressas
Ciências do Mar	DOP	Biodiversidade, biogeografia e bioacumulação em peixes mesopelágicos do Atlântico Norte

Matemática	DM	Tardes da Matemática
Sociologia	DHFCS/ CES	Risk Management and Governance: the case of seismic risk in Azores
Ambiente	DCA	Geofísica
Ciências Agrárias	DCA	Caract. Composição Ácidos G. Leite
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/ CBA	Acetonemia em 10 rebanhos leiteiros
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/ CBA	Microflora da silagem do milho
Ciências da Terra e do Espaço	DG	Identificação Perigos Vulcânicos

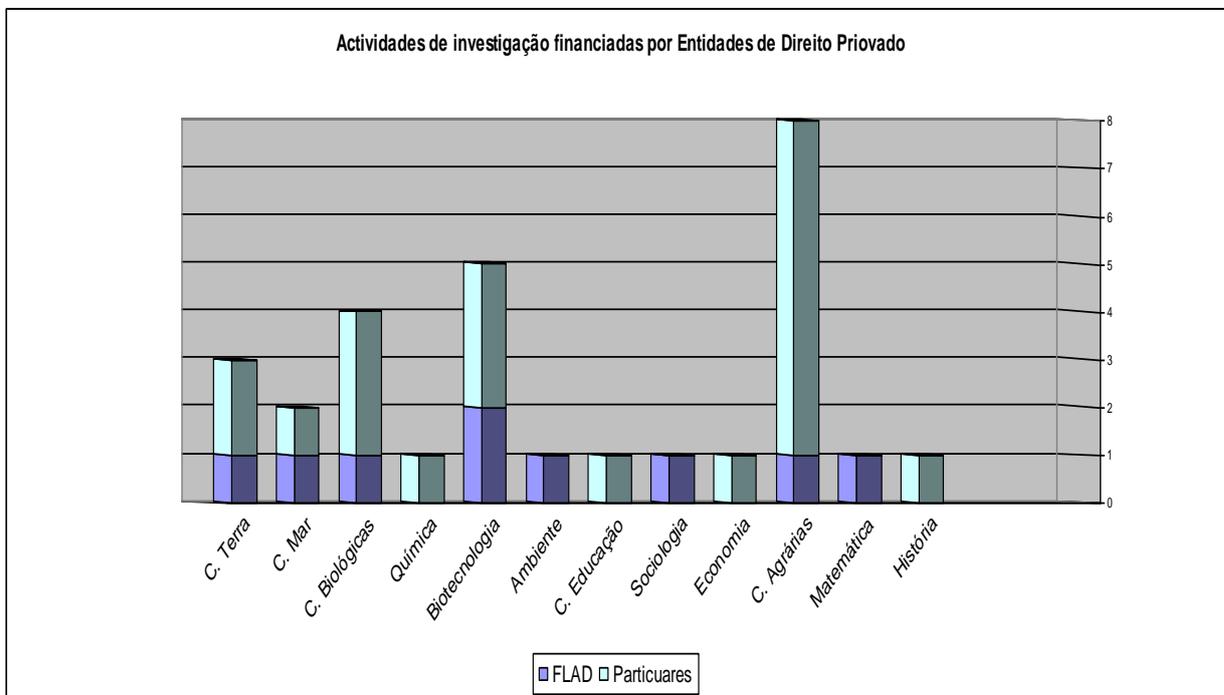
Os restantes projectos desenvolvidos foram financiados em várias áreas por diversas entidades de Direito Privado (tabela 24).

Tabela 24 – Projectos financiados por entidades de direito privado*

<i>Area</i>	<i>U. Orgânica</i>	<i>Nome</i>
Ciências da Terra e do Espaço	DG	Volcanic History of Pico and Faial Islands
História	DHFCS	História dos Açores
Ciências Agrárias	DCA	Investigação Tecnologia Alimentar
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/ CBA	Agonistas Betaadeenergicos Produção Animal
Ciências Biológicas	DB	Expedições Científicas do DB
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Avaliação de Desempenho de ETARs
Ciências e Políticas da Educação	DCE	Estratégias de Aprendizagem e Desenvolvimento Cognitivo do estudante do Ensino Superior
Ciências Biológicas	DB	Protecção integrada
Ciências do Mar	DOP	Análises de mercúrio, histamina e sal
Ciências Agrárias	DCA	Laboratório de análises instrumentais (LAI/DCA)
Ciências Agrárias	DCA	GEOTER/DCA
Ciências Agrárias	DCA/ CITA-A	Golfe, Santa Maria
Química	DCTD	Valorização de Produtos Lácteos
Ciências Biológicas	DB	Livros da ilha de Santa Maria
Economia	DCA	Análise Custo Benefício Plano Nacional
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/ CBA	Coudelaria, Lab. Nat. Desenv. Sust.
Eng. Química e Biotecnologia	DCA/ CBA	Micropropagação de 4 Espécies Endémicas- A.M
Ciências Agrárias	DCA	Atmospheric Radiation Measurement (ARM) - Graciosa
Ciências Agrárias		Lightning Detection Sensor (VAISALA)
Ciências da Terra e do Espaço	DG/ CVARG	Prestação de serviços para o acompanhamento científico na área temática de recursos hídricos subterrâneos – ARH do Norte I.O.

*Exceptuam-se os projectos financiados pela FLAD.

Gráfico 19 – Actividades de investigação financiadas por entidades de direito privado





III

Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras

O presente capítulo incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que a Universidade dos Açores está integrada no sector público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado. Esta circunstância condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

Saldo de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2009 apresentou um volume global de 40.675.804,74 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

**Tabela 25 – Saldo de Gerência**

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	162.200,86
De receitas próprias	2.910.535,60
De investimentos do plano	197.215,69
Fundos alheios	126.887,58
	<u>3.396.839,73</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	15.767.116,67
De receitas próprias	9.110.429,97
De investimentos do plano	5.413.513,87
Fundos alheios	6.987.904,50
	<u>37.278.965,01</u>
TOTAL	<u>40.675.804,74</u>
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	15.678.426,41
De receitas próprias	10.232.450,76
De investimentos do plano	7.213.055,70
Fundos alheios	6.962.801,03
	<u>40.086.733,90</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	250.891,12
De receitas próprias	1.788.514,81
De investimentos do plano	-1.602.326,14
Fundos alheios	151.991,05
	<u>589.070,84</u>
TOTAL	<u>40.675.804,74</u>

Em 31 de Dezembro de 2009, o saldo resultante da execução orçamental foi de 589.070,84 € (3.396.839,73 € no final do ano económico de 2008), sendo constituído por 250.891,12 € de dotações orçamentais do OE (162.200,86 € no final de 2008), por 1.788.514,81 € de receitas próprias (2.910.535,60 € no final de 2008), por -1.602.326,14 € de investimentos do plano (197.215,69 € no final de 2008) e por 151.991,05 € (126.887,58 € no final de 2008) de operações de tesouraria.

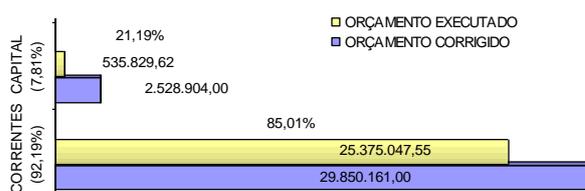
Execução Orçamental

Execução de Despesas

Em 31 de Dezembro de 2009, a despesa executada no orçamento de funcionamento da Universidade dos Açores totalizou 25.910.877,17 €, enquanto a despesa

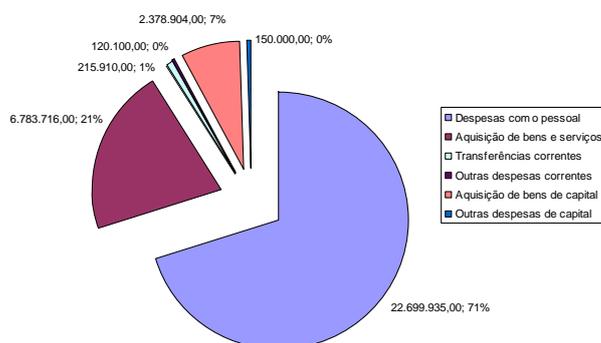
orçamentada corrigida totalizou 32.379.065,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de cerca de 80,02%.

GRÁFICO 20 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA FUNCIONAMENTO



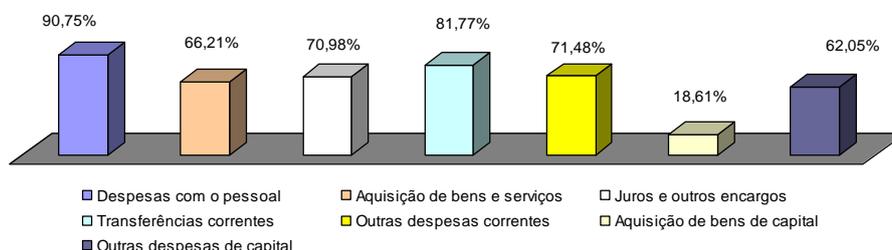
A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 92,19% de despesas correntes e de 7,81% de despesas de capital, sendo a execução orçamental destas despesas de, respectivamente, 21,19% e 85,01% (GRÁFICO).

GRÁFICO 21 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – FUNCIONAMENTO



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, constatou-se uma maior preponderância das despesas com o pessoal (71%) (GRÁFICO).

GRÁFICO 22 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – FUNCIONAMENTO



Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 90,75% para as despesas com o pessoal, de 66,21% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 70,98% para as despesas com juros e outros encargos, de 81,77% para as despesas com transferências correntes, de 71,48% para as despesas com outras despesas correntes, de 18,61% para as despesas aquisição de bens de capital e de 62,05% de outras despesas de capital (GRÁFICO 22).

Em 31 de Dezembro de 2009, a despesa executada no orçamento de investimentos do plano da Universidade dos Açores totalizou 7.213.055,70 €, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 10.237.406,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de cerca de 70,46%.

GRÁFICO 23 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA PLANO DE INVESTIMENTOS

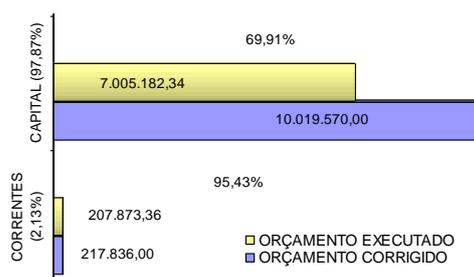


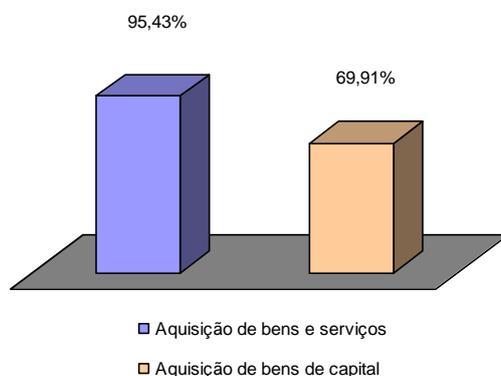
GRÁFICO 24 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO PLANO DE INVESTIMENTOS

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 97,87% de despesas

de capital e de 2,13% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respectivamente, 69,91% e 95,43% (GRÁFICO).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, constatou-se uma maior preponderância das despesas com aquisição de bens de capital (95,43%) (

GRÁFICO).

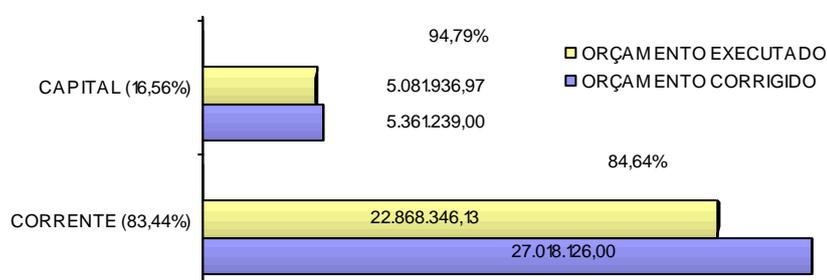
GRÁFICO 25 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – PLANO DE INVESTIMENTOS

Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 95,43% para as despesas com aquisição de bens e serviços e de 69,91% para as despesas com aquisição de bens de capital (GRÁFICO).

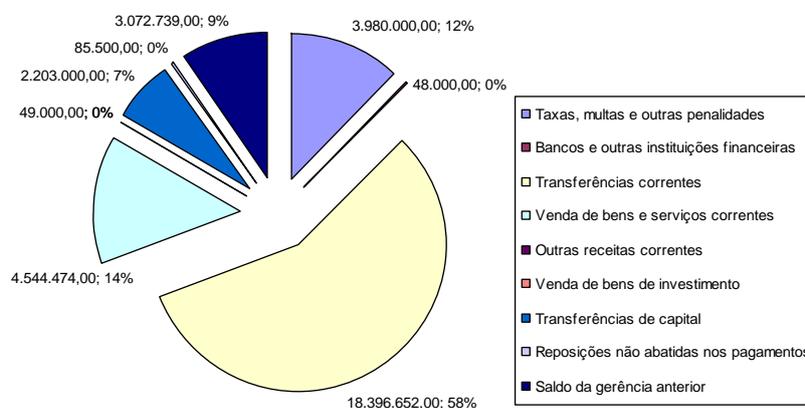
Execução das Receitas

Em 31 de Dezembro de 2009, a receita executada no orçamento de funcionamento da Universidade dos Açores totalizou 27.950.283,10 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 32.379.365,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 86,32%.

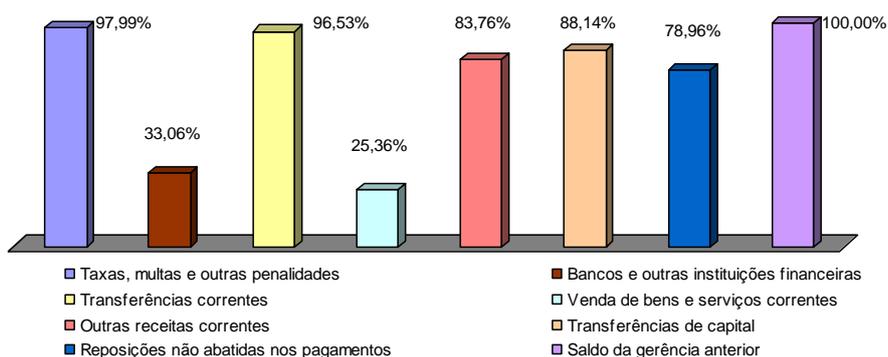
GRÁFICO 26 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – FUNCIONAMENTO



A receita orçamentada corrigida compunha-se de 16,56% de receitas de capital e de 83,44% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, respectivamente de 94,79% e 84,64% (GRÁFICO).

GRÁFICO 27 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO – FUNCIONAMENTO

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas com transferências correntes (58%) (27).

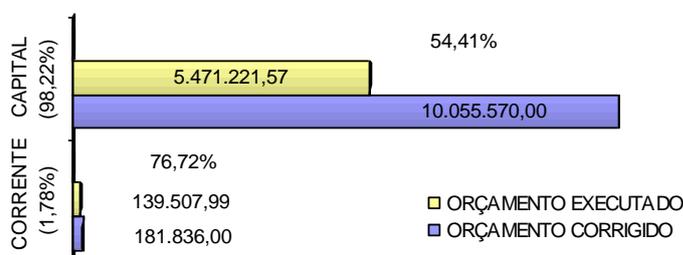
GRÁFICO 28 – EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPÍTULO – FUNCIONAMENTO

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 97,99% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras

penalidades, de 33,06% para as receitas provenientes de bancos e outras instituições financeiras, de 96,53% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 25,36% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, de 83,76% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 88,14% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 78,96% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. O saldo da gerência anterior obteve uma execução orçamental de 100,00% (GRÁFICO).

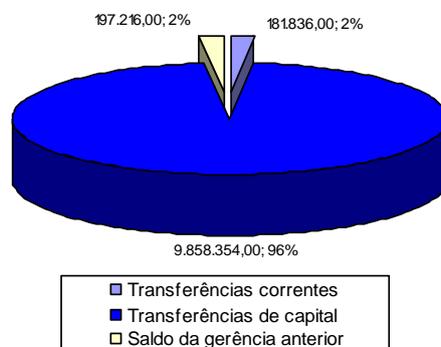
Em 31 de Dezembro de 2009, a receita executada no orçamento do plano de investimentos da Universidade dos Açores totalizou 5.610.729,56 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 10.237.406,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 82,65%.

GRÁFICO 29 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – PLANO DE INVESTIMENTOS



A receita orçamentada corrigida compunha-se de 98,22% de receitas de capital e de 1,78% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, respectivamente de 54,41% e 76,72% (GRÁFICO 29).

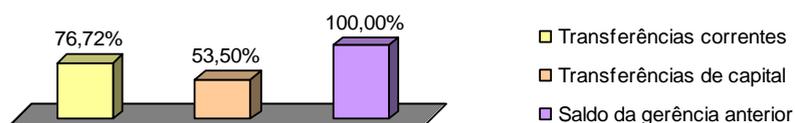
GRÁFICO 30 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO PLANO DE INVESTIMENTOS



Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas com transferências de capital (69,39%) (

GRÁFICO).

GRÁFICO 31 – EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 76,72% para as receitas provenientes de transferências correntes e de 53,50% para as despesas provenientes de transferências de capital. O saldo da gerência anterior obteve uma execução orçamental de 100,00% (GRÁFICO).

Análise às Demonstrações Financeiras

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a V), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2009.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no final do relatório.

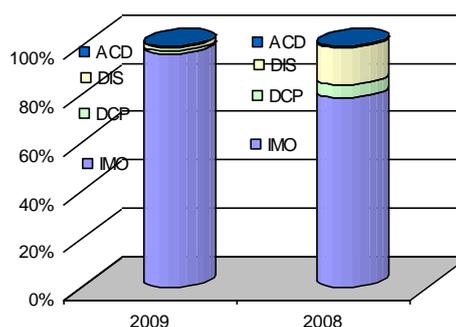
Contas de Balanço

O activo líquido, no valor 32.260.765,38 €, é composto por imobilizado (96,92%), dívidas de terceiros - Curto prazo (0,86%), disponibilidades (1,83%) e acréscimos e diferimentos (0,40%) (

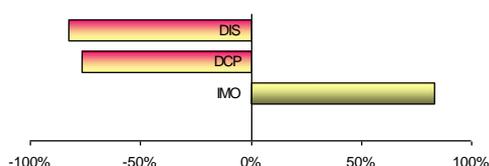
GRÁFICO e anexo III – Balanço Funcional).

As disponibilidades são constituídas pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (558.337,08 €), caixa (30.124,64 €) e na conta do tesouro (609,12 €). As dívidas de terceiros — curto prazo, constituem-se pelos saldos de clientes, c/c (245.406,11 €), Estado e outros entes públicos (758,83 €) e outros devedores (29.851,06 €). O imobilizado constitui-se por imobilizações corpóreas (31.222.704,48 €) e investimentos financeiros (45.000,00 €).

GRÁFICO 32 – COMPOSIÇÃO DO ACTIVO



Os acréscimos e diferimentos constituem-se por custos diferidos (127.974,06 €).

GRÁFICO 33 – EVOLUÇÃO DO ACTIVO

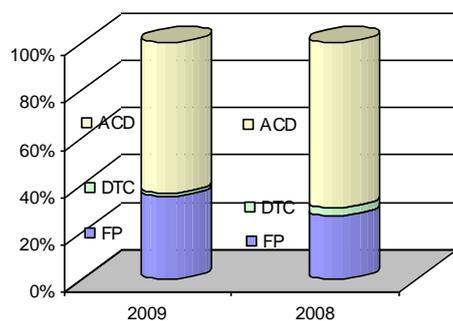
Relativamente ao exercício anterior, o activo líquido aumentou 10.474.172,81 € (48,08%), o que se explica pelo aumento das imobilizações líquidas (14.185.610,42 €) e pela diminuição das dívidas de terceiros - curto prazo (-894.444,05 €), dos acréscimos e diferimentos (-9.224,67 €) e das disponibilidades (-2.807.768,89 €) (GRÁFICO 33 e anexo III – Balanço Funcional)

Por outro lado, verificou-se um aumento do passivo (10.616.541,33 €) decorrente do aumento dos acréscimos e diferimentos (5.424.702,86 €) e dos fundos próprios (5.546.639,80 €) e da diminuição das dívidas a terceiros - curto prazo (-354.801,33 €) (anexo III – Balanço Funcional).

Verificou-se uma variação negativa na tesouraria de 2.807.768,89 €, a qual foi positiva em 589.070,84 € (3.396.839,73 € no exercício de 2008) (anexo V – Indicadores Financeiros e Económicos).

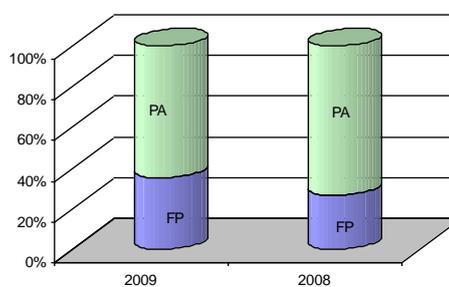
Em 31 de Dezembro de 2009, os fundos próprios representavam 35,16% do activo (26,61% no exercício de 2008), as dívidas a terceiros - curto prazo representavam 1,31% do activo (3,57% no exercício de 2008) e os acréscimos e diferimentos representavam 63,53% do activo (69,17% no exercício de 2004).

GRÁFICO 34 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO



No mesmo período, os fundos próprios representavam 54,23% (36,58% no exercício de 2004) do passivo, o que evidencia um aumento da solvabilidade, o que traduz uma estrutura financeira caracterizada por uma razoável componente de fundos próprios.

GRÁFICO 35 – ESTRUTURA DE CAPITAIS



Contas de Resultados

Os resultados líquidos do período foram de -3.906.335,98 €, tendo contribuído para este resultado o facto de terem-se verificado resultados de exploração de -7.117.194,83 €, resultados financeiros de 10.283,16 € e resultados extraordinários de 3.202.835,41 € (GRÁFICO e anexo IV – Demonstração de Resultados Funcional).

Os indicadores cash-flow e os meios libertos de exploração diminuíram em relação ao exercício anterior.

O cash-flow cifrou-se em -1.741.758,45 € (positivo em 251.379,39 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração cifraram-se em -4.952.617,30 € (negativos em -3.546.930,74 € no exercício anterior) (GRÁFICO 36 e anexo IV – Demonstração de Resultados Funcional).

GRÁFICO 36 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO

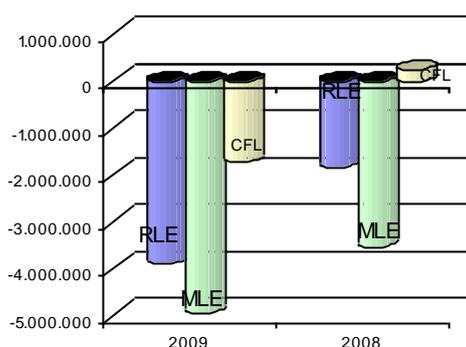
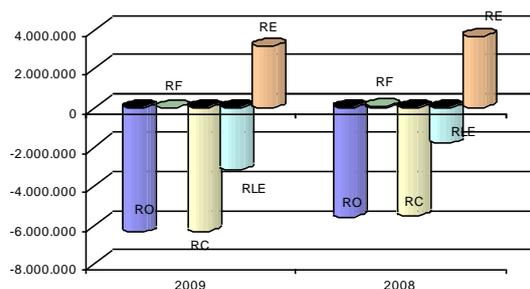


GRÁFICO 37 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



O GRÁFICO mostra o comportamento dos vários tipos de resultados do exercício de 2008 para o de 2009.

Os resultados operacionais diminuíram 763.970,28 € (tinham sido negativos em

5.602.508,49 € no exercício de 2008 e cifraram-se em -6.366.478,77 € no exercício de 2009), os resultados financeiros diminuíram 84.486,22 € (94.769,38 € no exercício de 2008 e 10.283,16 € no exercício de 2009) e os resultados extraordinários diminuíram 491.494,26 € (230.553,69 € no exercício de 2008 e aumentaram para 337.030,59 € no exercício de 2009).



Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com o pessoal, os quais representam 86,15% do total dos proveitos (anexo IV – demonstração dos resultados funcional).

Indicadores Económicos e Financeiros Utilizados

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o activo circulante (elementos activos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo activo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do activo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o activo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do activo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o activo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos activos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de

endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹².

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de maneo necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos activos fundamentais para o desenvolvimento da actividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da actividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de maneo líquido e o fundo de maneo necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do activo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o activo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do activo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício, são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

¹² Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do activo líquido e multiplicador dos fundos próprios.

Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração, é um indicador de rentabilidade que, quando considerado na equação de Dupont, mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do activo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o activo líquido, quando considerado na equação de Dupont mede a contribuição da rotatividade do activo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o activo líquido e total dos fundos próprios, quando considerado na equação de Dupont afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.

ANEXOS:



Anexos.xls

IV

Serviços de Acção Social

Relatório

A Acção Social da Universidade dos Açores desenvolve-se através dos Serviços de Acção Social (SASUA), unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira, que tem por objectivo executar a política de Acção Social Escolar através de prestação de apoios, benefícios e serviços de modo a melhorar as possibilidades do sucesso educativo dos estudantes contribuindo para a coesão e desenvolvimento da Universidade dos Açores.

De acordo com as Leis 113/97 de 16 de Setembro e 62/2007 de 10 de Setembro e o Decreto-Lei 129/93 de 22 de Abril, que estabelece os princípios da política de acção social escolar no Ensino Superior, é definida a forma de aplicação dos princípios de acção social, cabendo ao Conselho de Acção Social (CAS), composto pelo Reitor, pelo Administrador para a Acção Social e por dois representantes dos estudantes, sendo um obrigatoriamente bolseiro, a sua aplicação.

Os Serviços de Acção Social desenvolvem a sua actividade no domínio do alojamento, alimentação, bolsas de estudo, desporto, cultura, apoio médico e psicológico. Tem também a seu cargo o planeamento e a execução das infra-estruturas que utilizam.

A gestão dos Serviços de Acção Social é assegurada por um Administrador, estando estruturada em três grandes sectores: o Gabinete de Apoio ao Estudante; os Serviços Administrativos e Financeiros; e o Gabinete do Desporto.

O Gabinete de Apoio ao Estudante engloba todos os serviços que prestam apoio directo ao estudante, nomeadamente, bolsas, alojamento e alimentação, sendo dirigido por um coordenador.

A concessão de bolsas de estudo e de subsídios extraordinários aos estudantes da UAc que não possuam por si, ou através do seu agregado familiar, meios económicos que lhes possibilitem a realização dos seus estudos constitui naturalmente uma prioridade.

Quanto à concessão de bolsas de estudo está definida na Lei n.º 49/2005 de 30 de Agosto, Lei que estabelece as bases do Financiamento do Ensino Superior e que veio regulamentar o sistema de Acção Social Escolar, abrangendo apoios directos e indirectos aos estudantes.

Relativamente à atribuição de subsídios extraordinários aos estudantes, tudo depende da alteração da situação sócio económica no decurso do ano lectivo.

O alojamento dos estudantes continua a ser também uma prioridade dos SASUA. Os Serviços, com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo/Proconvergência, projectam a construção de mais uma residência na ilha Terceira, de modo a proporcionar mais condições de alojamento aos estudantes deslocados do campus de Angra do Heroísmo da Universidade dos Açores.

As residências regem-se por um regulamento interno, do qual constam, designadamente, as condições de ingresso e de utilização de equipamentos, normas de disciplina interna e de participação dos estudantes na respectiva gestão.

Actualmente, nas residências, a oferta é de 300 camas para uma população de cerca de 4000 estudantes.

O serviço de alimentação e alojamento abrange todos os estudantes da Universidade dos Açores. O fornecimento de refeições é servido em instalações próprias dos SASUA nos refeitórios, snack-bares e bares nos campi de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada. Os preços a praticar pelas refeições sociais são anualmente fixados pela Tutela em portaria para o efeito.

Os Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores dispõem, concretamente, das seguintes unidades de alimentação: um refeitório, um snack-bar e 3 bares, localizados no campus de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, e um refeitório, um snack-bar e 2 bares localizados no campus da Terra Chã, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

Os Serviços Administrativos e Financeiros estão organizados numa Repartição, que engloba as secções de contabilidade, pessoal, expediente e arquivo, aprovisionamento

e património, na sede dos Serviços e na secção de apoio do campus de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira. Os serviços administrativos e financeiros dos Serviços de Acção Social são dirigidos por um Coordenador.

Compete à secção de contabilidade, essencialmente, executar a escrituração respeitante à contabilidade dos SASUA e promover a liquidação e cobrança de receitas. É da sua competência também a elaboração dos documentos de receita orçamental e de receita de operações de tesouraria, bem como as relações de documentos de despesa a submeter à aprovação superior. Compete também à mesma secção preparar os instrumentos de gestão provisional e garantir o funcionamento de um sistema de contabilidade, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-E), implementado em todos os Serviços e Organismos do Ministério da Educação aprovado pela portaria 794/2000 de 20 de Setembro. Constitui ainda competência da mesma secção, movida por uma gestão por objectivos, preparar e elaborar o projecto de orçamento dos SASUA, bem como organizar os processos de alteração orçamental.

Adstrita à contabilidade, funciona a tesouraria, à qual compete receber todas as receitas dos SASUA, efectuar os pagamentos aprovados ou autorizados e manter rigorosamente actualizada a escrita relativa às operações de tesouraria e consequente ligação à contabilidade geral dos Serviços.

À Secção de pessoal, expediente e arquivo compete organizar e movimentar os processos relativos ao recrutamento, selecção e provimento, bem como à transferência, requisição, exoneração, rescisão de contratos, demissão e aposentação do pessoal dos SASUA. Cabe-lhe também a elaboração de vencimentos e assegurar o expediente, bem como a organização, manutenção e permanente actualização do arquivo geral e a adequada circulação de documentos e normas pelos serviços. A prestação de apoio necessário à realização de acções sistemáticas de formação profissional e aperfeiçoamento de pessoal dos SASUA constitui outra das suas funções.

A Secção de aprovisionamento e património compreende os sectores de gestão de stocks, inventário e património.

Ao sector de aprovisionamento, compete essencialmente proceder à prospecção de mercados e centralizar os processos de aquisição e de consultas, nos termos das disposições legais vigentes e assegurar a aquisição dos artigos necessários à exploração de residências, snacks e ao funcionamento dos serviços e assegurar a existência de stocks mínimos de todo o material em armazém e elaborar cadastro e inventário dos bens em armazém.

Ao sector de inventário e património, cabe organizar e manter actualizado o inventário e cadastro dos bens e imóveis dos SASUA e zelar pela segurança das instalações, conservação e manutenção dos equipamentos.

A Secção de apoio do campus da Terra Chã, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, desenvolve a sua actividade em todos os domínios dos SASUA.

O Gabinete do Desporto tem como missão promover o aumento da prática desportiva da comunidade académica, apoiando o associativismo desportivo na prossecução da política defendida para o sector. O Gabinete do Desporto é dirigido por um Coordenador.

Os SASUA prestam apoio a todos os estudantes da Universidade dos Açores, pelo que mantêm um relacionamento institucional constante e permanente com as Associações de Estudantes, Direcções de Departamentos da Universidade, Administração/Secretaria-geral e Reitoria.

Os Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores mantêm relações frequentes com os Departamentos da Administração Pública Central, nomeadamente com a tutela MCTES/ DGES, GPEARI, PIDDAC/PRODEP e POCI-2010, Contabilidade Pública e Tribunal de Contas.

Os Serviços de Acção Social participam regularmente em reuniões do Conselho de Administradores da Acção Social das Universidades Públicas Portuguesas com vista à articulação de actuações conjuntas.

Em suma, num quadro de modernização, os Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores têm procurado oferecer espaços mais modernos e mais funcionais, com o objectivo de facilitar o dia-a-dia dos estudantes e contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e para a sua integração na comunidade universitária.

Assim, na sequência das candidaturas ao POCI 2010 (Programa Operacional Ciência e Inovação 2010), procedeu-se à edificação da Sede dos Serviços de Acção Social e Cantina no campus de Angra do Heroísmo, inaugurada em 20 de Junho de 2009, em cumprimento dos objectivos traçados nos Planos de Actividades dos Serviços para o campus de Angra do Heroísmo da Universidade dos Açores. O novo edifício permitiu a concentração num só edifício de todos os serviços de apoio ao aluno, nomeadamente, os Serviços Académicos e os Serviços de Acção Social.

Os Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores têm actualmente 52 trabalhadores, cuja afectação é a seguinte:

Tabela 26 – Afectação de pessoal dos Serviços de Acção Social

Área/Sector	N.º trabalhadores
<i>Gabinete de Apoio ao Estudante</i>	
Bolsas	4
Alojamento PDL	5
Alojamento A.H.	2
Alimentação PDL	14
Alimentação A.H.	3
Total GAE	28
<i>Serviços Administrativos e Financeiros</i>	
Contabilidade e Tesouraria PDL	4
Contabilidade e Tesouraria A.H.	1
Pessoal, Expediente e Arquivo PDL	5
Pessoal, Expediente e Arquivo A.H.	3
Aprovisionamento/Património PDL	4
Aprovisionamento/Património A.H.	2
Outros PDL - Avençados	3
Total SAF	22
<i>Gestão Global</i>	
Administrador	1
Outros - Técnica de Informática	1
Total GG	2

Análise da execução orçamental e demonstrações financeiras (anexos)



Balanco 2009
Activo.pdf



Balanco 2009 FP
Passivo.pdf



Balanco Funcional
2009.pdf



DR 2009.pdf



DR funcional.pdf



Fluxos de caixa
2009.pdf



Indicadores
2009.pdf

V**Consolidação de Contas**

Em conformidade com o legalmente estabelecido, procedemos à consolidação de contas entre a Universidade dos Açores e os seus Serviços de Acção Social, entidades que gozam de autonomia administrativa e financeira.



Anexos -
Consolidação II.xls